

# Tratores e implementos agrícolas "made in Brazil"

Importantes resoluções tomadas pela reunião dos secretários de Agricultura sobre a mecanização da lavoura — Será criada e ampliada a indústria nacional de máquinas agrícolas — "Escola de Tratoristas Monitores" e "Centros de Treinamento" em todo o país. Patrulhas móveis para o reparo e conservação das máquinas nas fazendas — Precisamos imediatamente de 21.000 tratores e alguns milhares de implementos para tratores — Não pagará licença municipal os tratores destinados ao fomento da produção agro-pecuária — A. P. N. M. está pronta para começar — (Texto na quarta coluna da décima página)

## FINAL

## Já está sendo utilizada uma das novas linhas da Leopoldina

Conforme noticiamos, a inauguração das duas novas linhas suburbanas da Leopoldina, no trecho de Barão de Mauá à Penha, está dependendo da designação da data pelo presidente da República, que presidirá o ato, acompanhado do ministro da Viação e de outras autoridades. A fim de apressar o acabamento das obras, está sendo utilizada uma das linhas novas naquele trecho, correndo os trens desde ontem. Os trabalhos que ainda estão sendo executados são de fixação das linhas. Dentro de breves dias realizar-se-á solenemente a inauguração do importante melhoramento.

Breve a inauguração do importante melhoramento

BONBONS-CARAMELOS  
CHOCOLATES  
**PATRONE**  
SUISSA BRASILEIRA  
PETROPOLIS

# TERRIVEIS E ALARMANTES!

Os efeitos da greve dos mineiros americanos — Profundamente atingida a indústria metalúrgica — A paralisação das atividades nas minas de carvão, criará o problema dos "sem-trabalho" — Pode ser precipitada a baixa do poder aquisitivo das massas — Apagados os letreiros da Broadway — Truman partiu para Washington — John Lewis recebeu a citação judicial

PITTSBURGH, 23 (U. P.) — As primeiras 36 horas da greve dos mineiros fizeram sentir à economia norte-americana os seus terríveis efeitos, pois no campo da indústria a situação é alarmante.

(Continua na 1ª coluna da Nona Página)

ANO XXXVI

Rio de Janeiro — Sábado, 23 de novembro de 1946

N. 12.424

## A NOITE

Director: GIL PEREIRA  
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Grátis: ALMERIO RAMOS  
Número Anual Cr\$ 0,50

## NATAL MAIS FARTO E PREÇOS MAIS BAIXOS

O azeite vindo dos Estados Unidos está forçando a baixa desse produto — Bacalhau português, passas argentinas e nozes de U. S. A.

(Texto na 1ª coluna da segunda página)

## OS COMERCÍARIOS ESTÃO VOTANDO

Iniciado, ontem, o plebiscito dos empregados do comércio, continuou hoje — O primeiro votante fala a A NOITE: "Apoio a "contra proposta Daudt"

Apenas doiscentos e poucos comerciantes, ou seja uma décima parte da classe que conta mais de 50.000 membros, compareceram, ontem à noite, à sede do Sindicato dos Condutor de Veículos para participar do plebiscito, convocada pela diretoria da sua órgão de classe, e com a finalidade de classificar a proposta.

(Texto na terceira coluna da 10ª página)

## "Avenidas expressas" no Rio

Como o Sr. Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, explicou para a A NOITE a sugestão que apresentou ao Conselho de Trânsito

(Texto na sexta coluna da 10ª página)

**ESTÃO TODOS VIVOS!**  
FRANKFORT, 23 (A.F.P.) — Todos os passageiros e tripulantes do avião norte-americano, caído nos Alpes, estão vivos. A notícia emocionou todos os círculos norte-americanos.

## Uma potranca e uma mula!

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Em Passo Fundo, na Fazenda Zico Boieiro, uma égua com seis anos de idade, deu à luz uma mula e uma potranca, fenômeno jamais verificado. Os "gêmeos" estão em excelentes condições de saúde.

## Pacífico quer é movimento...



(Texto na 6ª coluna da Terceira Página)

## Desmaiavam ao penetrar no porão

Intoxicados por gás, de origem ainda desconhecida — Estaria desprendendo-se de um armazenamento de figos — Os Bombeiros em ação, equipados com máscaras contra gases

Outra das 8 horas de hoje quando era iniciada a faina diária a bordo do cargueiro inglês "Norman Star", pertencente à Companhia Lamport Holtz Lines, atracado em frente ao armazém número 1, verificou-se um caso de intoxicação num dos porões, sendo vítimas dois tripulantes e dois estivadores. Estes, quando tentavam ali penetrar sentiram-se atordoados e caíram. Foram prontamente socorridos por médicos do Instituto da Estiva, que cooperaram ao local numa ambulância. Esteve também a bordo do "Norman Star" uma equipe do

(Continua na 6ª coluna da segunda página)

## Calu um aerólito em Lisboa

LISBOA, 23 (A. P.) — A população do lugar de Barro, perto de Arcos de Val de Vez, foi tomada de pânico com a queda de um aerólito, que abriu uma grande cratera no solo, embora sem causar danos pessoais ou materiais.



Escritor Leonardo de Souza Sobrinho

## A condução da morte

O escritor viajava diariamente no carro fúnebre — E morreu num desastre horrível deste veículo com um auto-caminhão — Carbonizado o motorista

(Texto na terceira coluna da 9ª página)



TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS "MADE IN BRAZIL" — Um flagrante da mesa que pro ediu os trabalhos. (Notícia na 4ª coluna da 10ª página)

## Não foi sabotagem

O incêndio na estação da Luz

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Não foi sabotagem o incêndio que destruiu a estação da Luz. Eis a conclusão do inquérito da pericia da polícia técnica. Através do traba-

lho levado a efeito pela técnica policial, não resta a menor dúvida de que o incêndio que destruiu a tradicional estação da capital bandeirante foi originado na seção Hollerith, onde se condensavam descobertos ou mal colocados centenas de fios elétricos. O titular da Delegacia de Incêndios e os peritos da técnica policial já concluíram o seu trabalho, sendo positivo que os altos prejuízos causados pelo sinistro serão totalmente cobertos pela Cia. de Seguros.

## Política e políticos

(Texto na 1ª coluna da 10ª página)



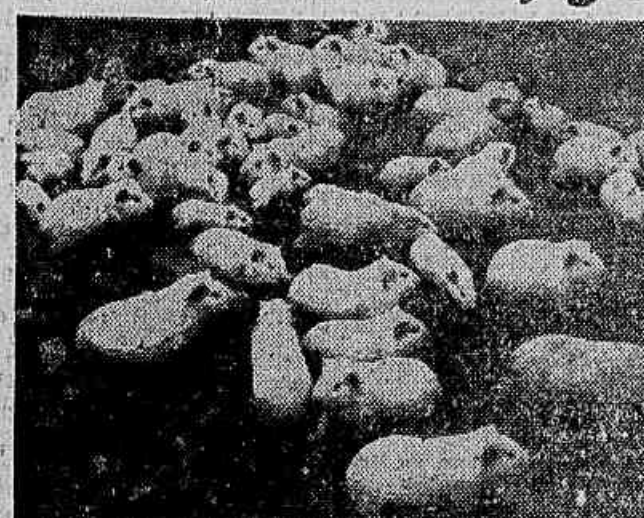
Um aspecto colhido durante a assembleia dos comerciantes

## Elefante, 240 mil cruzeiros; girafa, 160 mil

Estão valorizados os bichos — As ofertas recebidas pelo "Zoo" — O "menu" do leão e do tigre — As cobras e os gaviões exigem carne viva — Macacos a preços de ocasião

Há sempre no "Zoo" da Quinta da Boa Vista aspectos interessantes que o leitor talvez ignore. Os hábitos dos animais, sua alimentação, seu custo, preferências, etc. Por gentileza do Sr. Barros Barreto, diretor do Jardim Zoológico, que colocou à nossa disposição o seu secretário, Sr. Jo-

(Continua na 5ª coluna da 10ª página)



Porquinhos da Índia destinados à alimentação das cobras e dos gaviões

## UMA JOVEM ELETRIZANTE...

FERRARA, 23 (AFP) — Afirma-se que irradiações elétricas são emitidas por uma jovem desta cidade. Seu corpo seria fosforescente na obscuridade. Este fenômeno provocou grande curiosidade entre a população e vários sábios pediram autorização para examinar o seu corpo. Um memorandum referente ao caso será apresentado à Academia de Física de Zurich, pelo professor Hoffmann.

## SERA' REVERENCIADA EM TODAS AS GUARNIÇÕES A MEMÓRIA DOS BRAVOS

O aniversário da intentona comunista e o aviso do ministro da Guerra

A propósito da passagem, a 26 do corrente, de mais um aniversário da intentona comunista, o ministro da Guerra baixou o seguinte aviso: "Transcorrendo, a 27 do mês em curso, o 11º aniversário do golpe comunista, que levou vários dos nossos companheiros ao sacrifício da própria vida no cumprimento do dever militar, recomendo seja a memória desses bravos soldados reverenciada em todas as guarnições militares, de acordo com o programa que se segue (Continua na 3ª coluna da segunda página)

## UM PADRE POLONÊS CONDENADO À MORTE

VARSOVIA, 23 (A. P.) — O padre Zygmunt Jarkiewicz foi condenado à morte pelo Tribunal Militar Regional sob a acusação de chefiar um grupo subterrâneo que procurava derrubar o atual governo.

## A Grã Bretanha pede que seja considerado "crime internacional" a queima de gêneros alimentícios







## ECOS E NOVIDADES

### Recuperação nacional

UMA recente advertência do chefe da nação relativa à justiça trabalhista, pela qual situa o interesse nacional como ápice de decisão entre confrontos de interesses sociais não merece reflexão e acatamento apenas no setor assinalado. Ela vale, com a mesma força sugestiva, amplada a todos os domínios da vida brasileira, notadamente numa hora como a que atravessamos, pejada de tropeços de todo teor e tomo, quando o equilíbrio da coletividade se encontra em linha tão perigosamente sensível.

Tanto na esfera econômica como na esfera política sente-se a carência desse critério patriótico, restrito os indivíduos, como os grupos e as correntes mais volumosas, a uma compreensão e um sentimento restritos da situação nacional, que colocam os interesses individuais, como os partidários e os regionais, acima daquele supremo interesse a que aludiu a advertência presidencial. Diante de um panorama de tão evidente gravidade, quando o governo tem de lutar, ainda, com toda a inteligência e toda diligência de que é capaz, contra reflexos extensos da guerra mundial a crônica diária dos acontecimentos políticos não acusa aquela isenta serenidade e aquele superior entendimento necessários nas horas graves. Sabemos que há motivos poderosos para essa conturbação, entre eles avultando, além da crise econômica, a política, advinda de um longo período de dormência da opinião brasileira. Este último fenômeno — suficientemente acentuado na consciência de todo cidadão culto e refletido — determina, no momento, uma distensão violenta da nossa capacidade de reação, que, por força da própria violência, apresenta caráter tumultuário. Essa distensão de energia atinge todos os setores da vida brasileira e a todos eles estende sua vivacidade molesta.

Entretanto, não será demasiada exigência o esperar-se que — acima da massa de cidadãos em plena recuperação opinativa — os dirigentes, que constituem a "elite" nacional, exemplifiquem por uma conduta superior, contendo os impulsos espontâneos na reflexão e no íntimo apelo às próprias capacidades de renúncia e de generalização. A eles compete o encaminhamento de um estado de espírito geral menos acessível à turbulência individualista, ou seja tendente à conciliação de interesses e opiniões no alto-plano da inteligência nacional dos problemas políticos brasileiros. Dos termos em que expressarem as situações sob sua alçada, da conduta que assumirem em face de determinados acontecimentos, dependem a compreensão e a direção da comunidade. Essa consciência da própria preponderância e esse entendimento da própria responsabilidade no momento social que enfrentamos, tão complexo e tão perigoso, são evidentemente escassos, muito aquém do que deve existir para o equilíbrio da situação nacional.

Urge uma decisão generalizada de consciência social, capaz de conciliar as contradições egoísticas, de amainar os ressentimentos mesquinhos e criar para o governo o clima imprescindível à grande recuperação nacional.

#### TRIGO PARA O BRASIL

Com a notícia de que, devido à chegada de novas partidas de trigo, o fardo deixou de prego — de 175 para 180 cruzeiros — outras notícias aparecem sobre a possibilidade de ter o trigo mais barato, o que, para o país, é uma boa notícia. O trigo é um produto essencial para o Brasil, e a sua importação é uma das principais fontes de divisas. A notícia de que o trigo está mais barato é uma boa notícia para o Brasil, pois isso significa que o país pode comprar mais trigo com o mesmo valor em divisas.

Vai para oito meses, que os caros começaram a enfrentar as dificuldades do abastecimento de trigo. Logo depois, essas dificuldades se transformaram em problemas, que ainda hoje perseguem o país. A situação é grave, e a solução deve vir logo.

Falando sobre o trigo, o líder da maioria no Senado declarou que tudo isso está errado, que isso não representa uma desmoralização para o Congresso e um precedente perigoso, e que só resta a esperança de que os debates conjuntamente e Senado e a Câmara dos Deputados, a 16 de dezembro, a maioria dos seus membros resolveu dissolver a reunião em face da inexistência de motivo relevante que os justificasse. Que acontecerá no caso de uma tal resolução? Estará sanado o mal, estará desfeito o golpe que o Poder Legislativo desferiu contra o mesmo logo no início da reestruturação democrática? Não, porque outro golpe de qualquer dos seus dois ramos, a sombra de outros pretextos, poderá promover outra convocação, que se terá por definitiva, como agora acontece. E o "brinquedo" continuará por aí a fora...

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública. É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

A GREVE DOS MINEIROS  
400 mil trabalhadores das minas de carvão dos Estados Unidos entraram em greve.

Não adiantaram os esforços despendidos pelo governo, e até mesmo certa medida de ordem judicial que a lei consagra, para impedir o surto da greve. Acontece, porém, que além dos efeitos danosos que tal movimento paralisista tem sobre a vida da população americana, há um sem número de indústrias que são subsidiárias da carbonífera.

Isso é, que precisamos do carvão para poder realizar a sua tarefa. Destes, a mais importante é a siderúrgica. Com a falta de carvão, diversos altos fornos apagaram-se. Paralisadas as indústrias subsidiárias, os homens que nelas trabalham serão dispensados do serviço. Temos, então, esboçada uma crise de desemprego. Aliviando os futuros sem-trabalho uma cifra formidável, vertica-se que todos eles estarão com a sua capacidade

#### DESMORALIZAÇÃO

Contra a expectativa do bom senso e da própria compreensão elemental das coisas e dos fatos, dá-se por consumada a convocação extraordinária do Congresso Nacional. Encerrada a sessão legislativa a 15 de de-

## CAFE PEQUENO

### por FREI GASPAR

#### Letras partidárias

A atitude dos integralistas não anda agradando a muitos deputados. Os rumores, na Câmara, são persistentes.

Como é que vamos permitir que esta gente volte a tomar a palavra? perguntava, me informava, pouco número, o Sr. Luiz Carvalho, coíndoa sua barba à antiga.

— Ora, democracia é isto, pontificava, em resposta, o Sr. Gustavo Capanema, que acrescentou: o Gustavo Barroso, que chegou a dizer na sua tradução do Lyautey que o estudante que matou o herdeiro austro-húngaro em 1914, era judeu e não boêmio, me informou que os integralistas não têm, muito breves, a camisa verde.

— Isto será o cúmulo, insistia o Sr. Luiz Carvalho. E os brasileiros que estão em Platina? Que dirão eles desse renascimento?

Outras opiniões convergiram. O Sr. Bernardino Filho, por exemplo, queria que o Tribunal Eleitoral determinasse providências para não confundir o seu P. R. P. com o P. R. P. do Sr. Plínio Salgado.

— Vê-se aí pelos muros a legenda P. R. P. no lado do nome do Sr. Plínio Salgado. Muita gente entende que o nosso Partido pertence ao chefe integralista.

— Em parte você tem razão, sussurrava o Sr. Jorge Amado, com a voz presa, como se tratasse de um russo condenado pelo mau humor de Stalin aos gelos da Sibéria.

— Ora, letra por letra, o próprio P.S.D. tinha de ceder, se fosse levado em conta o direito de prioridade, chegou dizendo o Sr. Altamirando Régua.

E exibindo seus conhecimentos de política antiga:

— O Partido que o Juraci fundou na Bahia, quando interentor, era Partido Social Democrático. O P. S. D. tirou-lhe o título integralista. Por isso é que não fizesse o acordo com ele, que nos anos anteriores, fora de uma ação de reindicação.

FRAQUEZA CEREBRAL?

DISPERPIA NERVOSA?

FALTA DE MEMÓRIA?

PERDA DE APETITE?

NEUROBIOL

O TÔNICO DO CÉREBRO!

CONGELADA A NUVEM

A sensacional experiência realizada pela General Elctric — A nuvem transformou-se em neve, que se desfez — Capas de produzir chuva

SCHEENSTADT, 23 (Por G. E. Bal. do I.N.S.) — A General Elctric anunciou que os seus cientistas transformaram uma nuvem de 3 milhas de extensão em neve.

A sensacional conquista sobre a natureza foi conseguida "congelando" a nuvem com gelo, por intermédio de um avião que voava sobre Gryoklov, montanha que fica na parte ocidental de Massachusetts.

A demonstração em grande escala foi dirigida quase simultaneamente com o anúncio feito pelos cientistas da General Elctric, que já tinham com sucesso, produzido no Laboratório nuvem transformando-as em chuva e neve.

Os dramáticos potenciais da nova técnica incluem quase simultaneamente a possibilidade de que a chuva possa ser pela primeira vez produzida em grande escala.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira compreender a manobra e não se disponha a combatê-la com vigor, mesmo pondo de lado as contingências partidárias.

Admirar-se? Não, ninguém se deve admirar de que seja esta a situação. Porque a impressão que se tem, já abundantemente fundada, é a de que dentro do próprio Congresso há não poucos elementos empenhados em desmoralizá-lo, em desprestigiar, em comprometer a personalidade e a opinião pública.

É como se a sabotagem da democracia, da parte dos descontentes com a nova ordem de coisas, convencionados de que quanto pior, melhor, para o advento de situações mais propícias às suas ambições. Pena é que a maior parte dos homens responsáveis e de espírito construtivo não queira







# OBRA EDUCACIONAL QUE ENOBRECE SEUS IDEALIZADORES

O QUE É O COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES, MANTIDO PELA FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO -- AS ATIVIDADES DOS SRS. CALIXTO DUARTE E BAETA NEVES -- A VISITA DOS DELEGADOS DAS FEDERAÇÕES DO COMÉRCIO -- IMPRESSÕES DOS VISITANTES



**Lobinho**  
**BAT-MAN e ROBIN**  
ABREM AS PÁGINAS DE  
**Lobinho**  
COM UMA AVENTURA COMPLETA E SENSACIONAL!

A venda em todos os jornaleiros por \$2,00

Os empregados no comércio carioca têm no Colégio Felisberto de Menezes uma das mais úteis e inestimáveis instituições a seu serviço. Incorporado ao patrimônio da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, aquele educandário vem servindo à laboriosa classe de tal forma que constitui orgulho dos comerciantes e consagração aos administradores que, em boa hora, tomaram a iniciativa de incorporá-lo ao patrimônio da instituição máxima dos empregados no comércio da cidade.

Há pouco de mais de um ano que a Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro adquiriu o Colégio Felisberto de Menezes, que, neste lapso de tempo, já se inseriu entre os melhores estabelecimentos de ensino da nossa capital. Destinado aos filhos dos comerciantes, com uma frequência magnífica, com um corpo docente selecionado entre os expoentes do professorado carioca, o Colégio Felisberto de Menezes tornou-se, muito justamente, um dos colégios padrões do Rio de Janeiro.

Sua orientação obedece aos mais rigorosos preceitos da ciência pedagógica moderna. Tudo ali é realizado com o espírito de dar à juventude a melhor assistência, tornando-a ilustrada, consciente dos seus deveres como estudantes e como elementos ponderáveis do progresso nacional. Além disso, no Colégio Felisberto de Menezes, os jovens reconhecem nas diretrizes traçadas tão criteriosamente pela direção do educandário, como a síntese de estudos de outros estabelecimentos que honram a tradição das nossas melhores casas de ensino.

## Visitas ilustres

O Colégio Felisberto de Menezes recebeu, há dias, a visita de ilustres diretores da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, onde estavam representados delegados de todos os Estados brasileiros. A visita foi demorada, pois todos se interessavam pelos detalhes da grande obra educativa que o Colégio vem realizando. Entre os visitantes, estivemos também. Percorremos todas as dependências, sentimos o entusiasmo dos seus dirigentes, o fervor daquela juventude que ali se prepara para prestar serviços à classe dos comerciantes e ao Brasil.

## A matrícula

Na secretaria do Colégio colhem informações sobre a matrícula. Atualmente estão matriculados cerca de mil e trezentos alunos, sendo 850 no curso ginasial, 150 no científico e 55 no curso de admissão.

O número de alunos internos atinge a casa dos 80. Entre os matriculados, cento e cinquenta frequentam os cursos sem dispêndio de um centavo. São filhos de pais cujas posses não lhes permitem prover o estudo dos mesmos. Cerca de 80% dos alunos matriculados no Colégio Felisberto de Menezes gozam de abate nas anuidades, nunca inferior a 50%. No interno, mesmo, 30 alunos são inteiramente gratuitos. A anuidade é módica, pois é de Cr\$ 780,00, paga em dez prestações.

Como se vê, não poderia ser

melhor e mais justo o critério da direção do Colégio.

## A administração do educandário

Poderia parecer difícil a orientação de um educandário que pertence a uma das classes mais poderosas dos trabalhadores brasileiros. No entanto, o que se verifica com o Colégio Felisberto de Menezes atenua ainda mais a administração do órgão da classe. A Administração do Colégio foi confiada a uma comissão composta pelos Srs. Paulo Baeta Neves, Alvaro Lopes da Silva e Fausto Soares Moreira da Silva. Todos se dedicam com abnegação à tarefa de manter o "Felisberto de Menezes" no justo conceito em que é tido nos nossos meios educacionais.

Deve-se dizer, para que fique registrado nos anais do ensino carioca, e ainda mais na gratidão dos que se tem beneficiado com o Colégio Felisberto de Menezes que a iniciativa de incorporá-lo à Federação partiu do Sr. Paulo Baeta Neves, que contou com o apoio imediato do Conselho de Representantes. Deve-se dizer, ainda, que para a concretização dessa ideia contribuiu magnificamente o Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação, que impulsionou e prestou o melhor dos seus esforços à realização do projeto do deputado Baeta Neves.

Uma das coisas que notamos na nossa visita foi o carinho que o Sr. Calixto Ribeiro Duarte e deputado Baeta Neves têm pe-



Os Srs. Lamartine de Hollanda e Calixto Ribeiro Duarte, o deputado Baeta Neves e delegados das diversas Federações dos Empregados no Comércio, quando examinavam os arquivos do Colégio Felisberto de Menezes

atualmente funcionando e das instalações já modelares que abrigam o Colégio Felisberto de Menezes, é ainda pensamento da Comissão Administrativa e do Conselho de Representantes ampliar o desenvolvimento desses cursos e das instalações. Já muito se tem feito depois que a Federação adquiriu o colégio.

## As impressões dos visitantes

Abrimos espaço, a seguir, para as palavras de entusiasmo de todos os visitantes, sobre a magnífica obra que a Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realiza, através do Sr. Calixto Duarte, deputado Baeta Neves, Alvaro Lopes da Silva e Fausto Soares Moreira da Silva no Colégio Felisberto de Menezes.

O primeiro a transmitir as suas impressões à imprensa foi o Sr. João Everton do Amaral, da Federação dos Empregados no Comércio do Nordeste e presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Paraná. Foram estas as suas palavras:

— As minhas impressões são magníficas, não só das instalações, como da administração e, sobretudo, das finalidades do colégio, que veio preencher uma lacuna na classe dos comerciantes, oferecendo um futuro melhor para os nossos filhos. É um exemplo construtivo, digno de ser seguido e que merece toda a nossa simpatia e apoio.

## Obra de verdadeiro patriotismo

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, Sr. Alcides Dias Tavares, assim se expressou:

— Louvo a ação patriótica dos meus ilustres companheiros do Rio, pela obra maravilhosa que aqui têm. De grande alcance social, esta obra dos comerciantes do Rio de Janeiro é uma lição de verdadeiro patriotismo, que a todos comove e sensibiliza.

## As melhores possíveis

Falando ao delegado e vice-presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Norte e Nordeste, Sr. Antenor Valle de Lima, disse-nos S. S.:

— As minhas impressões são as melhores possíveis. Não sei, realmente, como classificar uma obra desta natureza, que honra a clas-

se a que pertença. Constitui, sem dúvida, uma das realizações mais úteis e meritórias, de que se deve orgulhar a classe do Rio de Janeiro, que soube prestigiar esta iniciativa de dois colegas ilustres, Baeta Neves e Calixto Ribeiro Duarte, que por todos os títulos são honra e orgulho dos comerciantes brasileiros. Afirmações que estão verdadeiramente impressionando e que presenciei uma das mais edificantes obras de assistência cultural e social que me foi dado admirar.

## Verdadeiramente maravilhado

O Sr. Paracchini Vilma de Souza, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Teresina e representante dos comerciantes do Piauí, disse-nos:

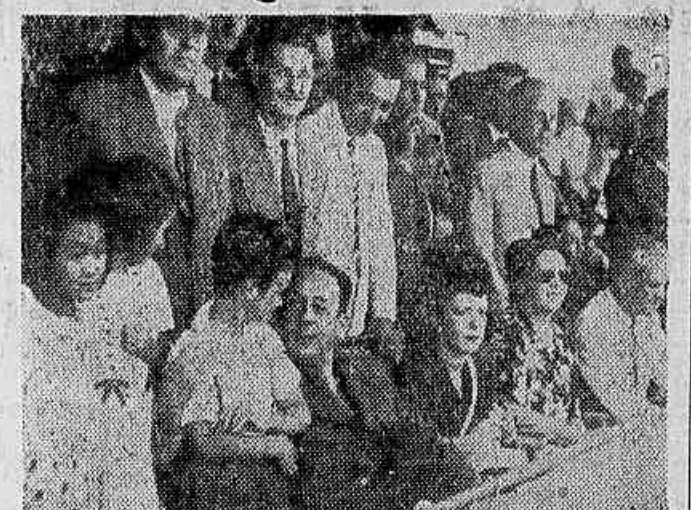
— Estou verdadeiramente maravilhado com esta obra monumental, que servirá para a formação dos futuros homens do Brasil, resultante dos esforços dos comerciantes cariocas que ofereceram assim aos seus colegas do Brasil um exemplo e uma lição dignos dos nossos lauros e apoio.

## Os discursos

Vários delegados fizeram uso da palavra para elogiar a obra que ali vem sendo realizada e ainda congratularam-se com os Srs. Calixto Duarte, Baeta Neves e outros diretores. Os referidos diretores e idealizadores da majestosa obra educacional agradeceram comovidos a manifestação. Por último falou o Sr. Lamartine de Hollanda, secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Norte e Nordeste, que, além de congratular-se com a realização dos Srs. Baeta Neves e Calixto Duarte, disse da necessidade de se desenvolver o programa da Educação e Saúde. Sua oração foi calorosamente aplaudida.

Pouco depois os presentes se retiraram e o Colégio Felisberto de Menezes voltou ao seu ritmo normal de atividades: educar a juventude brasileira para melhor servir à Pátria.

## CELEBRANDO A DATA DA FUNDAÇÃO DE NITERÓI



Teve festiva comemoração a data do aniversário da fundação de Niterói, junto ao busto de Araribóia, na Praça Martin Afonso, foram colocadas corças de flores. No estádio Caio Martins, à tarde, presentes o interventor Hugo Silva, todo o secretariado fluminense, prefeito, diretores dos Departamentos de Educação e da Saúde, e outras autoridades, foi executado expressivo programa.

## O aniversário do Cadete

O Cadete Club, comemorando seu primeiro aniversário, promoverá no salão do Club de Regatas do Flamengo, gentilmente cedido por sua diretoria, uma noite dançante, no próximo sábado 23 do corrente, das 22 às 2 horas.

## Concordou a A. F. A. com o jogo em benefício

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — A Associação de Football Argentino concedeu autorização para que, imediatamente após o campeonato de profissionais da primeira divisão, seja organizado um jogo com a participação de jogadores do "Boca Juniors", "Huracán", "Independiente", "Racing", "River Plate" e "San Lorenzo", destinando-se a renda obtida para prestar auxílio à população italiana.

Na mesma reunião da A. F. A. foi dada autorização para ser antecipado o jogo entre "Rosário Central" x "Chacaritas Juniors", para à noite de sábado.

Na mesma reunião da A. F. A. foi dada autorização para ser antecipado o jogo entre "Rosário Central" x "Chacaritas Juniors", para à noite de sábado.

## TERCEIRO GRANDE LEILÃO DE AUTOMOVEIS

## 200 . AUTOMOVEIS AO ALCANCE DE TODOS - 200

A Organização de Carros Normando em combinação com o leiloeiro Julio vai continuar a formidável venda de bons automóveis ao correr do martelo, dezenas de clientes já realizaram o seu sonho de comprar um ótimo automóvel, por pouco dinheiro. O Terceiro grande leilão será realizado, segunda-feira, dia 25 do corrente, às 20 horas, podendo os Senhores interessados examinar os carros desde as 14 horas, à Av. Atlântica, 638, "Salão de Vendas" do Julio leiloeiro. Tels. 47-0570 e 47-1925, o catálogo dos carros será publicado na "Ga-zeta de Notícias", "Jornal do Brasil" e "Correio da Manhã" de domingo próximo.

## Organização de Carros NORMANDO



Chama atenção de sua distinta clientela, para o magnífico lote de 11 camionettes de marca MERCURY, todas de aço, com 12 lugares, rádio, ar condicionado, estofamento de couro legítimo, faróis de neblina e faroleto de grande alcance, com carroceria fabricada na U. S. A., novas. Modelo 1942.

80 automóveis de luxo, modelos 1939 — 1940 — 1941 e 1942, que serão vendidos em leilão pelo conhecido leiloeiro Julio, no grande leilão de gala, a ser realizado no Clube Botafogo F. R., sede do Leme, sito à Avenida Princesa Isabel, no mês de dezembro, em data que será amplamente anunciada pela imprensa. Ótima oportunidade para terminar o ano, com um bom automóvel, por pouco dinheiro. A Organização de Carros Normando, realiza, todas segundas-feiras, um leilão de bons automóveis, no Armazem do leiloeiro Julio, sito à Av. Atlântica, 638. TODOS CARROS SÃO VENDIDOS COM SELO DE GARANTIA NORMANDO.



Figurantes feltos no Colégio Felisberto de Menezes, no momento em que funcionavam as aulas daquele conceituado estabelecimento de ensino



COMEMORANDO O CINQUENTENÁRIO DA MORTE DE LOUIS PASTEUR — Sob a presidência do professor Ernesto de Souza Campos, ministro da Educação e Saúde, tendo como convidado de honra o embaixador da França, Sr. Humberto Gurin, reuniram-se as sociedades científicas e culturais, em solenidade promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, a fim

## JOIAS E BRILHANTES

Compram-se, paga-se bem. Cau-tela da Caixa. Rua do Teatro, 1 ao lado da Escola de Engenharia. JOALHERIA SÃO FRANCISCO Tel 43 2126

LONDRES, 23 (A. F. P.) — A Argentina, Estados Unidos, Espanha, Portugal, Itália, Dinamarca, Suécia, Suíça, Holanda, Egito, Finlândia, Áustria, participaram do torneio internacional de "box" amador, a ter lugar em Londres. A Rússia ainda não aceitou o convite.

## O baseball ganhando terreno em São Paulo

SÃO PAULO, 23 (A. F. P.) — O "baseball", que rapidamente vai ganhando terreno nesta capital, tanto no tocante aos seus praticantes, quanto aos apreciadores que vão aumentando de número, de dia para dia, teve o seu Campeonato Relampago decidido no último domingo a favor do "Corporacia" que, com a vitória sobre o "Dragão" pelo elevado placar de 13 x 0, conquistou o título.



# TEATRO

## "A Família Barrett", no Fenix



Eugénia Levy — que veio do Teatro Infantil de A. B. C. T. — hoje interpreta de "A Família Barrett"

Um magnífico espetáculo é, sem dúvida, a apresentação de "A Família Barrett", pela Companhia Maria Sampaio, no Fenix, nesta sua vitoriosa temporada de 1946. Peça de conteúdo psicológico profundamente sentido, lançando em seu argumento um vibrante episódio de ambiente familiar, "A Família Barrett" impressiona pelo seu colorido de verdades. As vezes brutal, mas inquestionavelmente humana.

### Sociedade Propagadora das Belas Artes

Festejando a passagem do 90.º aniversário da Sociedade Propagadora das Belas Artes, o Departamento de Teatro da Sociedade, dirigido por Ernesto Francisco, realizará no Teatro Municipal, na próxima terça-feira, 26, um grandioso espetáculo, representando a peça em 3 atos e 6 quadros, "Maria Cachucha", do consagrado dramaturgo brasileiro Joracy Camargo. A protagonista será interpretada pela distinta amadora Lúcia Maga. "Francisco de Assis" será vivido por Ernesto Francisco. Esse espetáculo será realizado sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

### Primeira "matinée" de "Os Barqueiros do Volga", hoje, no João Caetano

Pela primeira vez em "matinée", a Companhia Vicente Ce-

## "A importância de ser ladrão", no Serrador

Incumbido do papel de "Político", em "A importância de ser ladrão", Carlos Duval tem recebido grandes êxitos pela forma correta com que conduz esse personagem, à qual empresta grande relevo, pela sua natu-



Carlos Duval correto ator da companhia Procópio Ferreira

ralidade e justiça de inflexões. O ponto culminante de sua atuação é no 2.º ato, em um diálogo com Procópio Ferreira, realizado por ambos com grandeza de sinceridade e arte.

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

## "Sociedade Artística Brasileira", no Serrador

vez, a estrela se reveste de mais um realce, é a segunda vez, em todo o mundo, que "A Rainha Morta" é encenada. De fato, cabe ao Rio essa honra, pois a peça de Montherlant só foi apresentada em Paris, quando de sua estréia. Agora, sob a direção de Zieminski, "Os V Comediantes" lhe deram ainda maior brilho, devido em grande parte aos cenários e figurinos de Santa Rosa. Os principais papéis estão confiados a Zieminski, Sandro Polloni, Orlando Guy, Jardel Filho, David Conde e Jackson de Souza. Estréiam José de Magalhães, Graça, Margarida Rey e Virginia Vanni, juntamente com Maria Della Costa, que reviverá a formosa e infeliz Inês de Castro.

vez, a estrela se reveste de mais um realce, é a segunda vez, em todo o mundo, que "A Rainha Morta" é encenada. De fato, cabe ao Rio essa honra, pois a peça de Montherlant só foi apresentada em Paris, quando de sua estréia. Agora, sob a direção de Zieminski, "Os V Comediantes" lhe deram ainda maior brilho, devido em grande parte aos cenários e figurinos de Santa Rosa. Os principais papéis estão confiados a Zieminski, Sandro Polloni, Orlando Guy, Jardel Filho, David Conde e Jackson de Souza. Estréiam José de Magalhães, Graça, Margarida Rey e Virginia Vanni, juntamente com Maria Della Costa, que reviverá a formosa e infeliz Inês de Castro.

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

HOJE: Matinée, 16 hs.  
Sessões: 20 e 22 hs.

## Teatro João Caetano

vez, a estrela se reveste de mais um realce, é a segunda vez, em todo o mundo, que "A Rainha Morta" é encenada. De fato, cabe ao Rio essa honra, pois a peça de Montherlant só foi apresentada em Paris, quando de sua estréia. Agora, sob a direção de Zieminski, "Os V Comediantes" lhe deram ainda maior brilho, devido em grande parte aos cenários e figurinos de Santa Rosa. Os principais papéis estão confiados a Zieminski, Sandro Polloni, Orlando Guy, Jardel Filho, David Conde e Jackson de Souza. Estréiam José de Magalhães, Graça, Margarida Rey e Virginia Vanni, juntamente com Maria Della Costa, que reviverá a formosa e infeliz Inês de Castro.

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

### "A importância de ser ladrão", no Serrador

"A importância de ser ladrão", sátira argentina de Enrique Guastavino, tradução de Daniel Rocha, continua em cena, no Serrador.

### "A Sociedade Artística Brasileira" foi a única concorrente ao Municipal

Acaba de apresentar uma proposta, baseada nos termos do edital de 24 de setembro último, para a concessão do Teatro Municipal,

CONTINUAÇÃO DO ACONTECIMENTO MAIOR DO TEATRO NO RIO!  
VICENTE CELESTINO aclamado pela multidão, na impressionante interpretação de uma peça sensacional!

## OS BARQUEIROS DO VOLGA

2 atos de vibração, cenas e canções que entusiasmem!

Walter Pinto, pela companhia Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Rainha Morta", comédia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garza. As 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Família Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Mirosl Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te illo!", revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE  
JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Er-

Walter Pinto, pela companhia Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Rainha Morta", comédia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garza. As 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Família Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Mirosl Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te illo!", revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE  
JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Er-

Walter Pinto, pela companhia Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Rainha Morta", comédia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garza. As 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Família Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Mirosl Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te illo!", revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE  
JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Er-

Walter Pinto, pela companhia Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Rainha Morta", comédia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garza. As 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Família Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Mirosl Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te illo!", revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE  
JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Er-

Walter Pinto, pela companhia Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Rainha Morta", comédia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garza. As 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Família Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Mirosl Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te illo!", revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE  
JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Er-

Walter Pinto, pela companhia Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Rainha Morta", comédia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garza. As 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Família Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Mirosl Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te illo!", revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE  
JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Er-

Walter Pinto, pela companhia Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Rainha Morta", comédia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garza. As 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Família Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Mirosl Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te illo!", revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE  
JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Er-

Walter Pinto, pela companhia Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Rainha Morta", comédia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garza. As 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Família Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Mirosl Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te illo!", revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE  
JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Er-

Walter Pinto, pela companhia Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Rainha Morta", comédia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garza. As 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Família Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Mirosl Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te illo!", revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE  
JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Er-

Walter Pinto, pela companhia Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Rainha Morta", comédia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garza. As 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Família Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Mirosl Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te illo!", revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior, revista "fartel", de Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE  
JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Er-

Walter Pinto, pela companhia Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. As 16, às 20 e às 22 horas.

## TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

### SÃO PAULO

S. PAULO, 23 — Comunicam de Guaratinguetá, que cessou a greve dos taxistas, tendo voltado ao trabalho todos os taxistas, aos quais foi atribuído um aumento de 15 % nos salários.

### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 — Esperado amanhã, o Sr. William Combs, vice-presidente da Câmara de Comércio Americano-Brasileira. A Associação Comercial e outras entidades, com a participação do governo, far-lhe-ão uma recepção.

### S. LEOPOLDO, 23

Foi assinada na Prefeitura a escritura de doação de um terreno na Avenida 3 de Outubro, medindo 7.226 metros quadrados para nele ser construído o Senai.

### DR. DOBBIN DENTISTA

RUA SANTA LUZIA, 885, 8/614

## MARIA SAMPAIO



HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS  
5.º SABADOS  
VÍDEOS E PERÍODAS  
VESP AS 16H.

### A FAMÍLIA BARRETT

3 ATOS DE RODOLFO BESIER TRAD. DE MIROSL SILVEIRA

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS  
5.º SABADOS  
VÍDEOS E PERÍODAS  
VESP AS 16H.

### A FAMÍLIA BARRETT

3 ATOS DE RODOLFO BESIER TRAD. DE MIROSL SILVEIRA

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS  
5.º SABADOS  
VÍDEOS E PERÍODAS  
VESP AS 16H.

### A FAMÍLIA BARRETT

3 ATOS DE RODOLFO BESIER TRAD. DE MIROSL SILVEIRA

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS  
5.º SABADOS  
VÍDEOS E PERÍODAS  
VESP AS 16H.

### A FAMÍLIA BARRETT

3 ATOS DE RODOLFO BESIER TRAD. DE MIROSL SILVEIRA

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS  
5.º SABADOS  
VÍDEOS E PERÍODAS  
VESP AS 16H.

### A FAMÍLIA BARRETT

3 ATOS DE RODOLFO BESIER TRAD. DE MIROSL SILVEIRA

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS  
5.º SABADOS  
VÍDEOS E PERÍODAS  
VESP AS 16H.

### A FAMÍLIA BARRETT

3 ATOS DE RODOLFO BESIER TRAD. DE MIROSL SILVEIRA



# "A INDUSTRIA DAS INCORPORAÇÕES"

Com o pedido de publicação, a que prontamente atendemos, passamos a transcrever na íntegra a carta que recebemos do Sr. Santiago & Kiritchenco, responsáveis pela construção do "Edifício Darke".

Ilmo. Sr. diretor do O IMPARCIAL. — Nesta.

Saudações.

Em o número de ontem desse jornal, ocupando três colunas da 8.ª página, está inserido editorial que se prende ao "Edifício Darke" e se refere à S. A. Martinselli que o vem financiando nos últimos termos do contrato respectivo e a construtora. Ali estão reparos e recriminações injustificadas e injustificáveis, sendo de notar a bem salientar desde já, que tudo parte do Dr. Pedro Ferreira do Serrado, em cujo escritório, na rua Sete de Setembro, n. 68, assim está declarado, ressam-se condôminos do Edifício em unanimidade. Essa informação é falsa ou fruto de mendacidade comprovada.

Com efeito: não estão indicados quais os condôminos que foram à reunião e unanimidade não podia haver pois, no dia 18 do corrente, no próprio "Edifício Darke", mediante convite pela imprensa, a maioria dos condôminos, maioria apurada pelos valores das partes adquiridas, na forma do direito vigente, compôs assembleia em que foram adotadas medidas várias, nenhuma porém relativa à demora na entrega do imóvel, demora que, prejudicial à construtora, foi amplamente justificada.

Tudo certifica, portanto, que a unanimidade da assembleia Dr. Pedro Ferreira do Serrado nada mais foi do que ele em pessoa, ele que se não conforma com a expectativa, que se transformará em certeza de não conseguir, parte do preço que adquiriu, o que é objeto da ação que corre pela 6.ª Vara Cível e de vitória que se processa na 5.ª Vara Cível e nos autos das quais chocantes são as contradições.

Refreadas suas ambições, repulsa a sua cubia, abriu o Dr. Serrado campanha de descredito, na esperança de recarregar na repulsa a sua conduta. Tanto não obteve, iremos até o fim na defesa do nosso direito, no acatamento dos nossos interesses, aliás já ressaltados para processo oportuno, consoante é dado averiguar no edital publicado no "Jornal do Comércio", de 25 de agosto último. Pode vir outra ação do Dr. Serrado, pode aliciar alguns condôminos que o acompanhem na tarefa. Não nos atemoriza, pois confiamos nos juizes brasileiros que aplicarão o direito, dando-nos aquilo que, sem dúvida qualquer, nos pertence.

Pela publicação deste, muito gratos nos confessamos e somos atentamente

SANTIAGO & KIRITCHENCO  
(Transcrito do "O Imparcial" de 22-XI-46).

## CASPA

E INFECÇÕES DO COURO CABELUDO

Na cabeça sempre se acumulam poeiras, detritos, gorduras e outras impurezas que, não removidas, ameaçam a vitalidade do couro cabeludo com sérias infecções. Não corre esse risco! Faça a higiene do couro cabeludo com a Loção Belém. De base tônico-vegetal, Loção Belém limpa a cabeça, revigora os cabelos e evita que percam sua dor natural. É também excelente para fixar o penteado.

### Loção Belém

Distribuidores: PERFUMARIAS CARNEIRO

### DESPENSA ALEXANDRE

Movel para guardar gêneros alimentícios  
RUA ANDRADAS 51 - Tel. 43-6787



**MAIS POTÊNCIA**  
quando V.S. substitui  
as velas gastas por

**VELAS AUTO-LITE**

ENGENHADAS PARA IGNIÇÃO  
POR ENGENHEIROS DE IGNIÇÃO

### PERFUMES

### ZAMORA

VENDAS A VAREJO  
RUA SENHOR DOS PASSOS, 29  
Esquina Andradas  
Todos os perfumes mundialmente conhecidos

### OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação o Sr. Waldir Barbosa, que veio fazer um apelo ao "Caricaturista-reporter", no sentido de localizar o paradeiro de seu avô, Sr. Joca Ribeiro, pai de sua mãe, D. Inês Nunes Costa, e cerca de 20 anos desaparecido. Segundo as últimas notícias, aliás recentes, pois datam de setembro deste ano, o Sr. Joca Ribeiro, se encontrava na cidade do Rio de Janeiro, no Estádio de Gárcia. Qualquer informação sobre o paradeiro de seu avô, Sr. Joca Ribeiro, pode ser dirigida para Waldir Barbosa — rua Olimpio de Melo, 531-A, C. 3, Rio ou para esta redação.

**Protetores Assaduras**  
**POLVILHO ANTISSEPTICO**  
GRANADO  
Freiras Suores Fétidas

Dr. José de Albuquerque  
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM  
Rua do Rosário, 98 — De 1 a 7

Dr. Gilvan Torres  
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pró-nupcial — Assembleia n.º 98. Sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 a 11 e 15 a 19.

## A NOITE EM São Paulo

Dando maior expansão aos serviços da sua Sucursal, em São Paulo

**A NOITE**  
acha-se à venda em todos os pontos de jornais, em São Paulo, transportada, diariamente, pelas aviões da VASP duas horas após a sua circulação no Rio de Janeiro. Amplo serviço de reportagem sobre assuntos paulistas, noticiário completo de todos os acontecimentos na Capital do país, serviços de turr e esportes em geral.

Pela sua grande circulação no Rio de Janeiro e penetração em todos os Estados, A NOITE apresenta-se na vanguarda dos jornais brasileiros de maior eficiência publicitária.

Para a remessa de qualquer notícia, assinaturas ou anúncios, procure a Sucursal de São Paulo.

à PRAÇA DO PATRIARCA, 26 - 1.º andar  
Telefone 2-3982

# Cinema

OS ULTIMOS "HITS" DA BROADWAY  
E O ROTEIRO DA CINELÂNDIA



Ava Gardner e Burt Lancaster em sugestiva cena de "Os Assaltos".

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

### "HENRIQUE V"

(HENRY V, TWO CITIES-UNITED)

Devido à classe excepcional, vejamos a tradução, na íntegra, dos comentários de Marian Quinn Kelly. "O que Maurice Evans fez por Shakespeare no palco, Laurence Olivier faz agora na tela. Transposição do brilhante clássico para a época atual. Apresenta um cenário de primeira classe e abre caminho para uma modalidade de cinema. Deslocamento do atual campo restrito de Hollywood, para o grande teatro. Produtor e cineasta, Olivier é também intérprete de respeito, humor e espírito fino. O filme é um complemento perfeito. Entre os componentes, destaca-se Rens Asherson, na princesa Katherine. O início é uma representação, dentro de outro espetáculo. Aos poucos, a peça teatral vai ficando esquecida e a narrativa passa para a França — relato da grande batalha de Agincourt. Essas cenas ficaram grandiosas para sempre na lembrança do público, como das maiores epopéias do cinema. Superando esse "background" de cor realista, Olivier e seus colaboradores enunciam a poesia de Shakespeare com dicção e ritmo perfeitos. Os cortes foram realizados por mestres de génio. As cenas movimentam-se com rapidez. Uma obra de arte."

### "A HISTÓRIA DE JOLSON"

Tratando-se do segundo filme do ano, a receber a honraria máxima da publicação, vejamos também os conceitos da comentarista: "A história de uma vida, com muita vibração própria, deixando alegre recordação nas platéias. O desenvolvimento tem início com Ana Jolson (personificado por Scotty Beckett) no filho menor de cantor judeu. Depois, surge adulto, desempenhando magnificamente por Larry Parker. Tudo isso ao som das sempre memoráveis canções de Jolson. Há um pouco de tudo, nesse vivo "lencol" de Jolson. Seu famoso romance com a dançarina Julie Benson (Evelyn Keyes). Tudo coordenado com as melhores canções. Ao contrário da maior parte dos filmes deste gênero, este leva a desfecho que o enredo não interrompe as canções. Larry Parks e Jolson interpretam com humorismo tão sincero que prende a assistência. Copiar gestos de pesada vida é trabalho excepcional. Os atores secundários estão entusiasmados e cooperam bem: Evelyn Keyes, William Demarest, Bill Goodwin, John Alexander, etc. A primeira metade do filme é uma obra de arte. Na segunda, nota-se pequena lentidão. Entretanto, é duvidoso que o fato impeça o inteiro aplauso ao cenário. Fornece o máximo em divertimento. Mais ainda — Jolson de volta! "Chapeus para o ar!"



Iona Massey, "estrela" de "Romance no México", da Metro

### "DE CAPA E ESPADA"

(CLOAK AND DAGGER, WARNER)

"O suspense" tem o prêmio relato sobre o serviço secreto americano, durante a segunda guerra mundial. Com a participação de Max Steiner desenvolvendo temas misteriosos, triplicia a ansiedade. Panorâmica intensa de agentes secretos penetrando através de linhas inimigas. Gary Cooper, Robert Alda, Lili Palmer são as figuras proeminentes do elenco.

## ROTEIRO DA CINELÂNDIA

Por circunstância imprevisível, o guia geral dos filmes não pôde ser publicado no início da semana. Em virtude de termos assistido a todos os lançamentos, anexamos também as nossas colações, fato que fornece alguma originalidade ao controle dos cenários. Na relação dos mesmos não constam os dados já expostos nas críticas minuciosas, diretores, elencos etc. De acordo com o critério recentemente adotado, as "reprises" de grande mérito — classes "A", "B" e "C" — continuam a ser relacionadas na resenha semanal.

Quanto à adaptação de valores, das três revistas americanas, escolhidas para o roteiro, o critério continua o mesmo: 4 — excepcional; 3 1/2 — ótima; 3 — bom; 2 1/2 — sofrível; e 1 — fraco.

1. — "A CANÇÃO DE BERNADETTE" (1943, 20th. C. Fox) — "Reprise" de classe "A". Adaptação histórica-religiosa sobre o célebre milagre de Lourdes, consoante o livro de Franz Werfel. Obra-prima de cinema. Andar e estampação ontem, 20, na Pathe.

2. — "CREPUSCULO" (1945, Difilmes, México) — História e direção de Julio Brachos Glasse "A". Considerações publicadas ontem. Filme valioso. A melhor estreia em foco no Império.

3. — "QUE SABE VOCÊ DO AMOR?" (1941, United, atualmente distribuída pela Continental). "Reprise" de classe "A". Comédia fina, dirigida pelo inimitável Lubitch. Origem: peça de Vitorien Sardou. Crítica publicada quarta-feira, No Vitória.

4. — "A VIDA E UMA SÓ" (1946, Paramount, Classe "B"). Transposição de novela de Augusta Tucker, narrando a vida íntima dos estudantes de medicina, na América, em 1910. Considerações publicadas terça-feira última. Exibido no Ritz, uma hora e vinte e nove minutos de projeção.

5. — "DINHEIRO NÃO FAZ FELICIDADE" (1946, The Stork Club Paramount). Trata-se da estreia de hoje, no circuito do Plaza. Comédia musical que obteve a melhor recepção da semana. Ótima para "Screen Romances". Bom no "Motion Herald" e "Photoplay".

Betty Hutton, Harry Fitzgerald e Don De Foree, são os principais. Uma hora e trinta e oito minutos de exibição.

6. — "UMA AVENTURA DA NOITE" (1946, 20th. C. Fox) Classe "C". Gênero policial. Bom para "Photoplay". Regular no "Screen" e "Motion". Tempo de focalização — uma hora e cinquenta minutos. Exibido durante quatro dias, no Palácio. Crítica publicada segunda-feira da presente semana.

7. — "A RUA DOS CONFLITOS" (1946, United, Classe "C"). "Par-West", evocando o interior americano de 1870. Bom para "Screen" e "Motion" e sofrível no "Photoplay". Análise na quarta-feira da semana corrente. Mragem correspondente a uma hora e vinte minutos. Em foco no Rex.

8. — "AS MURALHAS CAÍRAM" (1946, Colúmbia) Classe "D". Fraco. Gênero policial. Adaptado de novela de Jo Eisinger. Júpiter apenas no "Motion" — bom. Em programa no Palácio. Uma hora e vinte e dois minutos de projeção.

9. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

10. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

11. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

12. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

13. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

14. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

15. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

16. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

17. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

18. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

19. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

20. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

21. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

22. — "A LIGA DE GERTIE" (1946, United) Classe "D", no grupo inferior, desastrosamente. O pior cenário da semana. Regular para "Photoplay" e "Motion". Em exibição no Odeon. Uma hora e dez minutos de tempo.

"Photoplay" de novembro corrente, acusa acontecimentos fantasiosos: os dois primeiros filmes que em 1946 lograram a classificação máxima (exceção feita a "Henrique V" e "The Jolson Story"). (Colúmbia). Convm lembrar que nas colunas de A NOITE, dos quatro cenários distinguidos com a classe "Especial", dois já haviam sido estreados na América, no ano anterior. Ellos — "Parado humano" e "1.812". "Quando fala o coração" e "Também somos seres humanos" e que foram lançados no atual temporada. De maneira geral, a crítica especializada brasileira tem outorgado, da mesma forma, raras colações absolutas. Realmente, os cenários de mérito inculgar têm sido muito poucos. Dai a promissora perspectiva que oferece o famoso menário, neste mês de novembro. Além das referidas películas, a revista separou três realizações na categoria de filmes: "Romance no México" (Metro), "Os assassinos" (Universal) e "Cloak and Dagger" (Warner). Com uma seta, isto é apenas razoável, encontramos dois cenários: "Rendez-vous with Anne" Republic, com Faye Marlowe, e "Brief Encounter" (Noel Coward, com Trevor Howard). O grupo das recepções menos categorizadas compreende nada mais, nada menos que dez cenários. São eles: "The Show-Off" (Metro), "The Black Angel" (Universal), "The Invisible Informant" (Republic), "Step by Step" (RKO), "G. I. War Bi-

graphy" (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll Sketchbook" (Republic), "Under the Sea" (Republic) e "Blonde for a Day". Na forma do costume, vamos esmiuçar os "hits" do mês.

des (Republic), "If I'm Lucky" (20th. C. Fox), "No Leave, No Love" (Metro), "Earl Carroll



# PIRANDELO

## OS PIÓRES DO RÁDIO

Há dias, recebi e publiquei nesta seção a carta do Sr. Euripedes Cardoso, em que propunha a instituição de um concurso "sul generis": o dos "Pióres do Rádio". Como seria um concurso dessa natureza? Muito simples: tal como fizeram no concurso dos "Melhores do Rádio", os ouvintes votariam nos pióres artistas do "broadcasting"... De lá a palavra aos amigos-ouvintes. Pedir-lhes que se manifestassem com toda a franqueza. Deve-se ou não se deve instituir o concurso proposto pelo Sr. Euripedes? Pois bem: aqui estão as primeiras cartas dos fãs. Na impossibilidade de publicá-las, darei aos leitores as linhas essenciais. De Luiz de Castro: "Isso é uma grande maldade! Por que estragar a vida dos artistas fraquinhos? Eles têm o mesmo direito à vida que os cartazes, que ganham bem". De Ernesto Salvador: "A idéia é muito boa... Precisamos pendurar no pelourinho os falsos artistas do rádio. E creia que são muitos, meu amigo!" De Virginia de Freitas: "Acho que deve ser feito o concurso. Assim, os artistas e programas morais terão um pouco mais de respeito às ouvintes de boa fé. Serei a primeira a votar nos pióres..." De Lúcio Vieira e Silva: "A idéia do Sr. Euripedes vem na hora. Há muito mascarado que deve tirar a máscara..." De Joaquina Mendes Leitão: "Não gostei da idéia do concurso dos pióres do rádio. Há máis elementos em todos os lugares. Os máis do rádio podem melhorar aos poucos, caprichando nos seus programas". De Mister X: "Idéia maldosa, é a que é! Em todo o caso, seria gozado conhecer os resultados da votação, para premiar os pióres...". Depe de "sense of humor", que nem todos possuem". De Madame Baptista Leite: "Gosto de todos os artistas de rádio. E os pióres me divertem mais..." De João Malagutti: "A idéia merece execução, com uma condição muito clara: votos assinados, com discriminação de endereços, etc.". De Julieta Lima: "Sou contra esse concurso. O que muita gente tem é inveja dos artistas de rádio, cheios de fãs e de dinheiro...". De Horácio Queiroz: "Conte comigo e com todos os meus amigos! O concurso dos pióres contribuirá para o saneamento do rádio...". Que tal, leitores de A NOITE? Que tal, colegas da A.B.C.R.? Deve-se ou não se deve instituir o concurso? Seria interessante que os pióres também se manifestassem. Se é que não se julgam os melhores..."

ALZIRO ZARUR

## ISAURINHA NA RADIO NACIONAL

Amanhã, às 20 horas, conforme vem anunciando a PRE-8, fará sua estreia Izaurinha Garcia, a "estrelissima" da Rádio Record de São Paulo. Sucesso...

## BERLIET JUNIOR NA PRA-3?



Assinou contrato com a Rádio Clube do Brasil o festejado autor de "Lendas Maravilhosas". Na PRA-3, ele organizará o "Programa Berliet Junior", apresentando-o três vezes por semana. Na sua fase inaugural, o novo "broadcast" terá a duração de três horas. Mas, com o tempo, a coisa há-de melhorar. Berliet conhece todos os segredos do Casé... Em todo caso, vamos esperar confirmação do próprio Berliet.

## A FESTA EM HOMENAGEM A MEMÓRIA DE CATULO

Proseguem os preparativos do grande espetáculo que A NOITE e a Rádio Nacional realizarão, no próximo dia 8 de dezembro, no Teatro Carlos Gomes. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro e na Rádio Nacional. Na PRE-8, os interessados de quem dirigiu ao Sr. Teófilo Faissal, irmão do famoso rádio-ator Floriano Faissal. E não percam tempo, porque a procura é enorme...

## ANIVERSÁRIO DE CELSO GUIMARÃES



A NOITE registra, com muito prazer, o transcurso, hoje, do dia natalício de Celso Guimarães. O simpático locutor, rádio-ator e galã cinematográfico, merecedor de uma rara virtude de artista e companheiro, faz jás as demonstrações de simpatia que está recebendo, nos estúdios da PRE-8. Bem bom...

## "PROGRAMA CESAR DE ALENCAR"

Hoje, a partir das 15.30, estará na onda da Nacional o "Programa Cesar de Alencar", com o audiológico superlatado... Três atrações: entrevista com Ismênia dos Santos, visita do grande poísta Dilermando Reis e "refrê" de Bob Nelson, o "cow-boy" do rádio...

## OS NOVOS COLEGAS DA A.B.C.R.

A esse dos rádio-chronistas está enriquecida com dois novos nomes: Ari Vasconcelos e Djalmir Maciel. O primeiro...

## AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interesse para os fãs. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7-3.º andar — Rio de Janeiro.



Izaurinha Garcia

## A ESTREIA SENSACIONAL DE ISAURINHA GARCIA

Amanhã, às 20 horas, na Rádio Nacional

A Rádio Nacional, cumprindo a risca o programa que traçou, procura brindar sempre os seus ouvintes com os melhores artistas e os melhores "broadcasts". "Renovar ou morrer" é bem o lema que define as atividades da emissora-líder do Brasil.

Agora, para uma sensacional temporada de seu microfone, acaba a PRE-8 de contratar a maior cantora popular do "broadcasting" paulista — Izaurinha Garcia. Não há rádio-ouvinte que não conheça e não admire essa artista personalíssima, cuja carreira é das mais brilhantes do rádio brasileiro.

A série de suas audições para o público da Cidade Maravilhosa já está sendo ansiosamente aguardada. Todos querem ouvir Izaurinha Garcia em novos números de sensação. E, de fato, as músicas escolhidas para a audição inaugural são o que há de mais interessante no gênero: "Mensagem" — "Triste Saudade" — "Edredon Vermelho" — "Velho Descarado" — "Aperto de mão".

## Importante Leilão

Espólio da Exma. Sra. D. Amélia Machado Cavalcante de Albuquerque (Viscondessa de Albuquerque) RICAS E VALIOSAS JOIAS COM BRILHANTES E RAROS MOÉVES DE JACARANDA, CRISTAIS, PORCELANAS, ETC.

RUA SÃO JOSE, 29 ERNANI, venderá em leilão, terça-feira, 26 de novembro, às 15.30 horas, em seu salão de vendas, à rua São, 29. Vide anúncios na "Gazeta de Notícias".

## Aprovado o acordo tcheco-brasileiro

LONDRES, 23 (R.) — O rádio de Praga anunciou que o gabinete tcheco aprovou o acordo comercial assinado recentemente entre o Brasil e a Tchecoslováquia.



## ANOTE EM SEU CARNET



## Terça-feira A NOITE Ilustrada

com as primeiras ilustrações dos acontecimentos da semana

## Quarta-feira CARIOCA

com as mais lindas figuras do cinema, os mais destacados elementos do rádio e do teatro e o movimento literário da semana

## Quinta-feira Vamos Lêr!

com o necessário para o círculo e ilustração do seu espírito

## ESTAS REVISTAS SÃO EDITADAS PELA EMPREZA A NOITE

## PETECA AMERICANA

Proseguir hoje o 2.º Torneio Interno de Peteca Americana do Telefônica A. Clube, com mais uma atraiante rodada que será disputada entre os quadros denominados: Bonussuco e Andaril e Olaria x Bangá.

O desportista Adolpho Guimarães, que vem dirigindo o Interclubes, sempre tão numerosas, chegam à Casa Branca e pelas quais se empenham os peritos em

## LETRAS E ARTES

## PIRANDELO E SEU TEATRO

A fidelidade do Sr. Cláudio de Souza ao teatro constitui uma de suas características na variada e fecunda atividade intelectual, representada por nada menos que setenta volumes. No setor da literatura dramática, para mais de trinta peças formam a sua preciosa contribuição, e, dentre elas, todas nós temos na lembrança as cenas maravilhosas de "Flores de Sombra", que se encontram em coleções completas dos melhores teatrólogos, autores raros entre nós pela escassez de volumes de teatro nas nossas livrarias. Escrevendo, apreciando, criticando, lendo e estimulando o teatro, o ilustre presidente da Academia (he está estreitamente ligado em espírito e em sentimento. Nas suas novelas, nos seus contos, nos seus romances, percebe-se nitidamente a presença do homem de teatro, na naturalidade perfeita dos diálogos e na movimentação das cenas, como se jogasse os personagens no palco seguro de suas criações.

Conhecedor de Pirandello, o grande mestre revolucionário do teatro italiano e do teatro de seu tempo, fez, há meses, o Sr. Cláudio de Souza uma interessante conferência no salão do P.E.N. Club entidade que fundou e a que preside, com a devoção dos idealizadores. Nessa conferência, deu-nos o autor uma visão geral e concreta da obra conturbada do pitoresco teatrólogo italiano, que brincava com as idéias e as situações humanas, servido de tal desembarco que os fatos pareciam conduzidos pelos caprichos de um diretor de guignol. Irônico, amoral, satírico, crítico de seu tempo, destruidor de preconceitos sociais, tudo isso e muito mais poderia ser atribuído a Pirandello, cujo teatro, sob o ponto de vista técnico, mantém sempre o sabor das surpresas. O conferencista tomou a Pirandello os trechos autênticos, estirpou de sua obra os personagens fundamentais, fê-los viver através das situações criadas pelo próprio Pirandello, jogou com essas figuras na segurança de quem as idealizou ou foi buscá-las na realidade confusa da vida. Em tudo, a documentação das próprias palavras. Mas isso, o Sr. Cláudio de Souza conseguiu realizar de maneira andável, sem o peso das citações, numa sequência natural. Dali, podemos considerar que, reunindo essas personagens, o conferencista compôs um novo enquadramento muito afim ao teatro, com a vivacidade necessária ao jogo das cenas. Quem sabe se a conferência do Sr. Cláudio de Souza não poderíamos chamar também um episódio teatral, em que a figura principal era o crítico e comentarista, a figura ausente, Pirandello e os personagens em movimento, os próprios personagens do escritor italiano?

Esse curioso estudo do Sr. Cláudio de Souza acaba de aparecer numa elegante plaqueta, permitindo assim que os interessados pelas coisas de teatro possam conhecer um dos mais fundamentais ensaios sobre "Pirandello e seu tempo".

C. K.

## CURSO SOBRE RECENTES PROGRESSOS DA MEDICINA AMERICANA

Repelindo o que fez no ano passado, a Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos (ALUMNI) organizou este ano o 2.º Curso sobre Recentes Progressos da Medicina Americana, que terá lugar no Centro de Estudos de Paulo Cesar de Andrade, Santa Casa da Misericórdia, às 9 horas. Médicos e estudantes são convidados a assistir as conferências, que obedecerão ao seguinte programa: hoje, "Recentes progressos em Cirurgia do reto e colon", pelo Dr. Jorge Castro Barbosa; dia 26, "Recentes progressos em Urologia", pelo Dr. Ruy Goyana; dia 28, "Recentes progressos em Psiquiatria-Psicodinâmica", pelo Dr. Adauto Roelheiro; dia 30, "Recentes progressos em Ortopedia e Traumatologia", pelo Dr. Jorge Faria; hoje, às 9 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galeria geral e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simeões da Silva, à rua Visconde Silva; Museu do Padre Parreiras, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucílio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Francisca Azevedo Leão, no Palace Hotel; Legroux e Dignimont, na Galeria Michel Gouuriere; Carol Kossak e Rodolfo Weiler, na Galeria de Arte Clássica; Pintores independentes de Paris, na Galeria Prestes Maia; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Laubisch; Atmosfera de Paris e Pintura Sul-americana, no Museu Nacional de Belas Artes; Mallervini, no Hotel Quitandinha; Ramon Miranda, na Biblioteca dos Mirandanos, na Biblioteca dos Serviços Hollerith; Athos Bulcão, no Instituto de Arquitetos do Brasil; L. Celli Rosenthal, na Associação Brasileira de Imprensa; Carlos de Aguiar Magano, no Hotel Serrador; Arte italiana, no Ministério da Educação; Lucette Larbi, no Copacabana Palace; G. Brás, no Liceu de Artes e Ofícios; Henrique Matus, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

## TUBERCULOSE

Dr. Avelino Alves

PRAÇA FLORIANO, 55-7.

4 a 7 — Consultas Cr\$ 50.00

## As eleições de amanhã, no Uruguai

MONTEVIDEU, 23 (A.P.) — Os eleitores uruguaios de ambos os sexos serão chamados, amanhã, domingo, a escolher seus candidatos à Presidência, à Vice-Presidência, ao Congresso e às Vereações Municipais.

Além disso, terão eles ainda que opinar sobre dois pontos que envolvem uma reforma da Constituição: sobre a formação de um Conselho de Estado e Colégio — destinado a substituir a existência de um presidente; — e sobre a supressão do regime de votação por legendas partidárias.

Podemos adiantar agora que os norte-americanos daquela condição, já concordaram com a partilha, que ficou, em princípio, combinada para a noite de quarta-feira.

E podemos adiantar mais que os dirigentes da Federação Paulista estão procurando obter o mesmo acordo com os gaúchos, na hipótese de serem eles os perdedores.

Picou combinado mais que a renda do encontro será dividida entre as duas partes.

perscrutar a orientação da opinião pública, grande número tem levantado o problema da bomba atômica no plano moral. (A.F.P.)

## — E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo KING FEATURES SYNDICATE



a) — PODE UMA MULHER DIZER SE O AMOR QUE LHE DEDICA O HOMEM É VERDADEIRO?

RESPOSTA: — Com segurança, não. Mas a melhor bue para suas conclusões será medir cuidadosamente que espécie de pessoa é o homem que a ama. Uma mulher que se deita iludir ao ponto de acreditar no amor apenas porque ele lhe disse: — "Amo-a", está a caminho de perigosas conclusões. Na maioria dos casos, não é tão difícil assim descobrir se o passado de homem, como amigo, cidadão ou como marido — se for viúvo. Além disso, também é verdade que um homem decente não dirá à mulher que ele respeita que a ama se o sentimento que tiver para com ela não for profundo.

b) — O IMPULSO DE SE TIRAR A ROUPA, EM PÉLO, É UMA PROVA DE INSANIDADE?

RESPOSTA: — Nenhum simples impulso é indicativo de insanidade ou perturbação mental. A não ser que se torne tão forte que não permita a moralidade ou o bom senso o controle. As pessoas mais virtuosas e respeitadas a lei podem e têm impulsos momentâneos, que, sabem, se o impulso de se tirar a roupa em público nada mais é do que uma consequência da antiga fase infantil, do desejo instintivo de "se mostrar" e sua presença numa pessoa adulta indica que ele ou ela ainda não encontrou um meio de atrair a atenção dos demais.

c) — OS CRIMINOSOS TÊM TRISTES LEMBRANÇAS?

RESPOSTA: — Alguns têm, embora o fato de se ter tristes lembranças não signifique que se é um criminoso. De acordo com estudos ainda recentes do Dr. S. Gueryes, as pessoas conhecidas como "psicopatas" ou "com defeitos morais" são emocionalmente incapazes de olhar para o passado ou o futuro, vivendo apenas no presente. Pelo fato de seus crimes passados ou erros não se registrarem em suas mentes, agem como "quero", sem medir as consequências. E, pelo mesmo motivo, o castigo quase sempre não tem a menor influência sobre eles; é logo esquecido, como acontece com os demais fatos.

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

## Proteja os seus PULMÕES...

... usando PONCHE DE SIAN, que é infalível nas BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA, DORES NO PEITO, CANSACOS E RESFRIADOS. PONCHE DE SIAN é o protetor de seus pulmões.



Quem é que não sabe disto?



É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

## 1.400.000 ALEMÃES EXPULSOS DA POLÔNIA

VARSÓVIA, 23 (A. F. P.)

— O rádio de Varsóvia anuncia que até hoje foram expulsos da Polônia 1.400.000 alemães.

## DEPENDE DO RESULTADO

Para a realização do encontro baianos x reservas da seleção paulista

S. PAULO, 22 (Asapress) — Como já tivemos oportunidade de informar, há dias, demarções estavam sendo procedidas para a realização de um amistoso entre o selecionado baiano, no caso de ser eliminado pelo paulista, e o selecionado dos paulistas.

Podemos adiantar agora que os norte-americanos daquela condição, já concordaram com a partilha, que ficou, em princípio, combinada para a noite de quarta-feira.

E podemos adiantar mais que os dirigentes da Federação Paulista estão procurando obter o mesmo acordo com os gaúchos, na hipótese de serem eles os perdedores.

Picou combinado mais que a renda do encontro será dividida entre as duas partes.

perscrutar a orientação da opinião pública, grande número tem levantado o problema da bomba atômica no plano moral. (A.F.P.)

## COLUNA MEDICA

Novo processo de corar sem rouge

— Guerra ao rouge? — Será verdade? — Não acredito. A mulher que se pinta, dizem os poetas, aperfeiçoa o trabalho de Deus!

A grã vinda de Paris. É preciso acabar com a tinta que as lavas de Eva apõem às faces e nos lábios e que tanto mal fazem à saúde.

Poucos são os que admiram a palidez das élicas e das tuberculosas. A dama das Camélias, se hoje em dia aparecesse e fizesse, o trolé; nos boulevards, seria naturalmente valada, causaria engulhos aos moços enamorados que amam às rosas rubras.

Hoive (tempo em que as mulheres procuravam meios para não ficarem muito coradas. Já deu-se nos velhos e bons tempos quando as mulheres se enverguejavam e coravam por qualquer insignificância.

A mulher moderna não enrubescem mais. Pode-se fazer o que quiser que ela permaneça fria e serena.

As parisienses gostam de se coradas, acham mesmo que quan-



PARTIU O REPRESENTANTE DA MARINHA NA COMISSÃO MISTA BRASIL-EU. — Seguiu para Nova York, o almirante de esquadra Jorge Dodsworth Martins, ex-ministro da Marinha e nomeado representante da Armada na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington. O chefe naval teve concorrido batoforo, ao qual compareceram o seu substituto na pasta da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, todos os chefes de serviço do Ministério, entre os quais os almirantes Jerônimo Gonçalves e Brax Paolino da Franca Veloso, e a fotografia é um aspecto do embarque.

to mais rubras as faces e os lábios mais chãos.

Um médico francês descobriu como uma mulher pode artificialmente e ficar corada, mesmo que não se envergue.

Há dois meios. O primeiro: Vido à refeição na respiração e contar até cinquenta e cinco. De vida à refeição na respiração e contar até no rosto. O segundo: em trazer ao pascho um colar de pérolas, que se deixa aderir firmemente. No momento em

que a baalher aper a as pérolas com muita forma, o sangue invade o rosto. Quando relaxa o espirito, o collar afrouxa e ela empalidece.

Desta maneira uma mulher moderna já polida e sabida somente não corar, mas também corar quando quiser.

Lúcio Santos

CARICHA, o sua revista está em todos os lugares



## A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto  
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos  
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tel.: Meas de ligação  
internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Caricaturista, 23-4090

## ASSINATURAS

Brazil, América e Espanha	Outros países
6 meses..... CR\$ 65,00	6 meses..... CR\$ 110,00
12 meses..... CR\$ 115,00	12 meses..... CR\$ 200,00

## TERRÍVEIS E ALARMANTES!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

A produção padrão da siderurgia já sofreu reduções que vão até quarenta por cento. As ferrovias suprimiram muitos trens e o desemprego aumenta de hora em hora, por efeito da paralisação de um sem número de atividades que dependem da hulha.

Um raciocínio voluntário, limitando as entregas de carvão aos consumidores em quantidades para um limite de dois dias, foi posto em vigor em várias cidades. Fala-se também na restrição no consumo de energia elétrica e gás.

O problema complicou-se com a greve da solidariedade dos trabalhadores nas jazidas de antracite, na Pennsylvania.

PROFUNDAMENTE ATINGIDA A INDÚSTRIA METALÚRGICA NOVA YORK, 23 (A.F.P.) — As consequências da greve dos mineiros tendem a ser profundas e duráveis na economia do país.

Com efeito, a metalurgia, profundamente atingida em suas atividades, poderá ter efeitos importantes sobre a política mundial. O caso dos cereais é o primeiro exemplo.

Essa indústria enfrenta, para a próxima primavera, a possibilidade de recuperar o tempo perdido, permitindo atender às encomendas que representam no mínimo um semestre de trabalho.

Mas, se a interrupção da extração prosseguir, há que considerar a suspensão progressiva da indústria pesada e conexas, a limitação dos transportes, e a falta de aquecimento no próximo inverno, o qual, felizmente, ainda se mostra benigno.

O PROBLEMA DOS SEM TRABAHO

NOVA YORK, 23 (A.F.P.) — Em consequência da greve dos mineiros, grande será o número de "chômeiros" que, muitas semanas antes do Natal, vão se encontrar sem trabalho. A falta de recebimento de salários, de que vão sofrer esses operários, poderá precipitar a baixa do poder aquisitivo das massas em um período no qual se revela o aparecimento dos primeiros índices da crise econômica.

Relativamente aos próprios mineiros, não é impossível que a greve lhes faça perder definitivamente seu ganho-pio. As greves repetidas levam milhares de pessoas que se utilizam do carvão a recorrer aos produtos petrolíferos.

CAEM AS COMPRAS DE MATÉRIAS BRUTAS

NOVA YORK, 23 (A.F.P.) — As perspectivas da paralisação das atividades ligadas à greve dos mineiros acarretaram já uma diminuição notável nas compras de matéria bruta, tanto nos Estados Unidos como no Brasil. E os países europeus, empobrecidos pela guerra, arriscam-se, caso a greve se prolongue, a ver retardada ainda mais a restauração de sua atividade normal.

APAGADOS 19 ALTOS Fornos WASHINGTON, 23 (INS) — Dezenove altos fornos das usinas de aço de Pennsylvania e Ohio foram apagados hoje, enquanto a greve continua paralisando a indústria norte-americana.

Um porta-voz das companhias siderúrgicas anunciou que durante o fim da semana, por causa da greve, ficarão sem trabalho numerosos operários.

TRUMAN PARTIU PARA WASHINGTON

KEY WEST, 23 (INS) — O presidente partirá hoje para Washington, em seu avião, devendo chegar à Casa Branca às 15 horas. O presidente terminará assim o seu projeto de cinco dias de férias.

JOHN LEWIS RECEBERÁ A CITAÇÃO JUDICIAL

WASHINGTON, 23 (INS) — John L. Lewis recebeu a citação por desobediência às autoridades judiciais, pela qual terá que comparecer na segunda-feira perante a justiça, o que dará início ao que promete ser uma prolongada batalha legal, enquanto a economia da nação vai rapidamente se paralisando, por falta de carvão.

Milhões de operários — alguns calculam num total de 25 milhões — é possível que fiquem parados, caso se trate uma luta prolongada e rude nos tribunais.

APAGADOS OS LETEIROS DA BROADWAY

NOVA YORK, 23 (A.F.P.) — Os gigantescos letreiros luminosos da Broadway, que o cinema tornou conhecidos no mundo inteiro, foram, a partir da noite de ontem, as primeiras vítimas das economias requeridas pela greve das indústrias carboníferas, desencadeada pelos mineiros.

O efeito nas ruas, em vista de uma "black-out", foi cheio de consequências para o conjunto das indústrias e economia americana, visto que o trabalho nas minas de carvão.

A AMÉRICA DO NORTE AS PORTAS DE UMA GUERRA TRABALHISTA SEM PRECEDENTES

NOVA YORK, 23 (R.) — O jornalista Victor Riesel, do "New York Post", escreveu que os sindicatos combinados tinham prometido milhões de dólares a Lewis, acrescentando que o governo não estava combatendo um só homem ou um único sindicato, mas todas as 68 mil filiações norte-americanas, frisando:

Se não houver uma confederação para salvar as aparências, a nação, breve, estará envolvida em uma mais embaraçosa das guerras



O auto incendiado

## A CONDUÇÃO DA MORTE

(Títulos principais na 1ª página)

Trágico desastre ocorreu ontem, à noite, na estrada Rio-São Paulo, no quilômetro 1, nas imediações da Vila Valqueire. O carro n.º 66.853, da Casa Fu-

erria Frei Rogério, situada na rua 1.ª de Maio, 43-A, de propriedade de Oracy Ferreira Cal-

ainho, dirigido por Geraldo Gomes da Silva, de 23 anos, bra-

zeiro, pardo, residente em Santa Cruz ao passar por ali em gran-

de velocidade, foi de encontro à

travessa do caminhão n.º 6-63-03,

que se encontrava parado à margem da estrada, em consequên-

cia de uma avaria, incendiando-se. Geraldo Gomes da Silva, que

não é motorista, morreu carbonizado no volante do veículo. O

seu lado viajava o escravidão do 25.º Distrito, Leonardo de

Sobrinho, de 33 anos, casado, brasileiro, residente na rua Te-

les 115, que ficou seriamente queimado, sofrendo ainda outros

ferimentos na cabeça de natureza grave. Meditado no Hospi-

tal Carlos Chagas ali ficou in-

ternado após os curativos. O co-

missário Djalma Borges, do 25.º Distrito Policial, solicitou a

presença dos peritos da Polícia Técnica, e fez remover o cadáver

de Geraldo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Fala o "papa-defuntos"

A reportagem de A NOITE, a fim de esclarecer a identidade

do motorista morto no acidente

esteve na Casa Frei Rogério, em

Marchal Hermes, na rua 1.ª de

Maio, 43-A. Relatava ali grande

confusão de importação por muito

tempo, pelo simples fato de julgar

que não é negócio pagar dois

dólares e meio por um "bushel"

de trigo, a não ser em caso de

extrema necessidade.

A Grã-Bretanha é o maior mer-

cado de importação permanente e

u que está em vias de acontecer

com o Brasil pode ser considera-

do como abrindo ótimas perspec-

tivas para a Grã-Bretanha.

De acordo com informações de

Buenos Aires, a nova colheita de

trigo argentino é calculada, sem

caráter oficial, em 8.800.000 ton-

neladas, comparada com menos

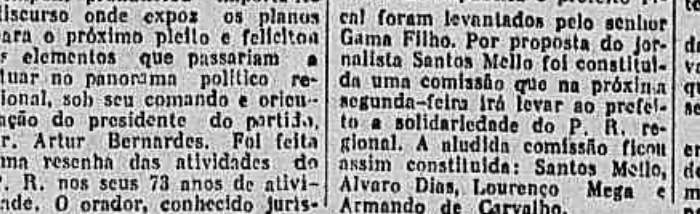
de 4 milhões de toneladas no ano

passado.

Reforçando as fileiras do P. R.

A reunião de ontem dos correligionários do ex-

prefeito Dodsworth



Aspecto da reunião de ontem no P. R.

Sob a presidência do Sr. Miguel Timponi, realizou-se ontem a assembleia de congratamento

às forças políticas que passaram a incorporar o Partido Republicano

ao Partido Federal. Alberto, o sossão Sr. Miguel

Timponi pronunciou importante

discurso onde expôs os planos

para o próximo pleito e felicitou

os elementos que passaram a

atuar no panorama político re-

gional, sob seu comando e orien-

tação do presidente do partido, Sr. Arthur Bernardes. Foi feita

uma resenha das atividades do P. R. nos seus 73 anos de ativi-

dade. O orador, conhecido juris-

ta, foi calorosamente aplaudido. Falaram outros oradores, dentre

eles, Santos Mello, Alvaro Dias, Brenno dos Santos, Stockler Co-

imbra, Mercedes Dantas e Gama Filho.

## Bastante conhecido e benquerido

não houve quem não lamentasse o desastre por ele sofrido. Se

corrido por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, fomos

encontrá-lo na sala de curati-

casas no coche. Hoje se disse

ao Geraldo que não o levasse.

Parecia que se estava adivi-

nhando! Essa vida de lidar com

defuntos nos dá cada presen-

timento...

Gravemente ferido o escri-

vão Leonardo

Leonardo de Souza Sobrinho,

escrivão do 25.º Distrito, exerce

a profissão há cerca de seis anos.

OS CONSULTÓRIOS NAS FARMÁCIAS

Justas ponderações de um leitor

Recebemos a seguinte carta:

"Atendendo a uma apreciação

de razões vemos que no mo-

mento presente, a volta dos

consultórios às farmácias seria

necessária e oportuna.

Outrossa, época em que não

havia postos de pronto socorro

e nem ambulatórios públicos, os

consultórios das farmácias pre-

stavam relevantes serviços.

Naquela época os consultórios

nas farmácias se achavam abor-

tos desde as 6 às 22 horas, e

depois convivia com o núme-

ro resumido de horas que fun-

cionavam nos dias úteis, com o

aumento da população, com a

marcha sempre crescente da peste

branca e outras enfermidades de

correntes da falta de boa ali-

mentação, estes ambulatórios

funcionavam somente 3 ou 4 ho-

ras por dia, não são bastantes

para que o público seja atendi-

do com a rapidez que se faz neces-

sário. Na quadra que atravessamos,

quando em que governantes de

todos os países se debatem den-

tro do mesmo dilema, que é o

de máxima economia, quadra em

que nosso país também fora

atingido pela mesma catástro-

fe, não se desorganizou a vida

organizatória de todas as coisas,

a volta dos consultórios às far-

mácias torna-se uma necessidade

imperiosa.

Estes consultórios represen-

tam centenas de pequenos am-

bulatórios espalhados em todas

as cidades, desde as zonas ur-

banas às suburbanas, onde, além

do público, ter a facilidade de ser

atendido de maneira rápida e

eficiente, concorrem também

para aliviar as complicações ver-

bas que são destinadas à aqui-

siação de medicamentos para os

hospitais e ambulatórios públi-

cos.

Presentemente, a tuberculose

em todas as suas modalidades é a

## A festa de Santa Catarina

Como nos anos anteriores, será

realizada, nesta capital, a 25 de

corrente, a festa de Santa Cata-

rina, promovida pela colônia ca-

tarinense. Na matriz-basilica de

S. Francisco Xavier, do Engenho

Velho, o cardeal D. Jaime de Bar-

ros Camará celebrará a missa festi-

va.

A transladação da imagem se

fará na véspera, domingo, saindo

em automóvel, da residência de

D. Ana de Barros Camará, para

uma procissão pela colônia ca-

tarinense. Esta procissão não

está confinada ao alvarado de

Armando Pinto da Luz, ex-minis-

tro da Marinha, e suas irmãs D. Lívia

e D. Zilda Pinto da Luz.

O jubileu da Liga Católica da

Matriz de Santo Cristo

Vem sendo realizadas, na ma-

triz de Santo Cristo dos Mila-

gares, as solenidades jubileares

da Liga Católica Jesus, Maria, José.

Hoje, às 19.30 horas, haverá la-

udação, sermão e bênção do San-

ctíssimo Sacramento. Amanhã, dia

da festa jubilar, além das ha-

bituais missas de 6, 7, 8 e 10

horas, se efetuará, às 17.30 horas,

a solene admissão de novos asso-

ciados e aspirantes. Seguir-se-á

grandiosa procissão, com as

imagens de Jesus, Maria e José, pro-

cedendo diversas ruas do bairro.

No regresso da cortejo procio-

nal, serão celebradas as cere-

mônias do encerramento da festa,

com sermão, "Te-Deum" e ben-

ção do Santíssimo Sacramento.

O dia de Santa Cecília na

Matriz do Meir

Será celebrada amanhã, na

Matriz de Nossa Senhora da Apri-

cida, no Meir, às 9.30 horas, mis-

sa solene oficiada pelo Rmo. pa-

dre Ponciano dos Santos, que

também proferirá uma ora-

ção alusiva ao ato comemorativo.

Essa solenidade, realizada anual-

mente em louvor de Santa Cecília,

padroeira do Meir, será abri-

da brilhantemente com uma ex-

celente orquestra, na qual figu-

ram elementos que vão assim

prestar o tributo da sua fé à

Santa Cecília. Durante a so-

lidade religiosa, ouvir-se-á a can-

ção Sr. Dagmar Farla de Pi-

guetard, no "Salutaris" de Ma-

rieta Netto, acompanhada pela

orquestra.

Para essa cerimônia em louvor

da Padroeira dos músicos estão

convitados todos quantos quize-

rem render sua homenagem à

Santa Cecília.

A festa de Santa Cecília,

padroeira dos músicos

## MOLOTOV INSISTE EM SUA PROPOSTA

O delegado russo volta a tratar da questão das forças aliadas estacionadas em países estrangeiros — A atitude da Inglaterra em não revelar a situação de suas forças teve o efeito de um banho turco nos nervos dos que apoiam a proposta soviética

LAKE SUCCESS, 23 (A.F.P.) — O Sr. Molotov voltou ontem a tratar da questão das forças aliadas estacionadas em países estrangeiros e em seus próprios territórios, dizendo que uma resposta imediata se impunha, pois estava em jogo o prestígio da ONU.

Diante, porém, da atitude soviética posteriormente adotada no sentido de ser feito primeiramente o reconhecimento das tropas aliadas em países estrangeiros e depois o das forças existentes nos países aliados, os delegados britânicos e norte-americanos insis-

tiram para que ambos os reconhe-

cimentos fossem feitos concomi-







# SANDALIA E FRANCESCO AS FAVORITAS

## Crônica de Turi

### O clássico "Mariano Procópio"

Estamos no fim da temporada, e todos os clássicos que ora se realizam, reunem, naturalmente, elementos secundários de nossas turmas. É, pois, surpresa para os carlistas a prova que amanhã será disputada em 1.400 metros por um lote de águas de classe reconhecida, as melhores as vezes que se acham atualmente em treino. Pena é que vejamos entre os concorrentes aos cinquenta mil cruzeiros, apenas uma nacional, uma apenas, a denotar o que sempre afirmamos a incapacidade generalizada dos "crioulos" em competição com os estrangeiros. Goy e El Morocco são exceções que confirmam a regra.

Mas vamos aos comentários sobre o "Mariano Procópio". Não há exatamente uma favorita de categoria nessa prova, isso porque Sandalia e a parreira Francisco-Ladyship não se encontram ainda em prova dessas naturezas. A primeira, vinda de S. Paulo no mês passado, levantou com facilidade uma prova especial de águas, tendo retornado a Cidade-Jardim e lá fez casaca facilmente na areia. Disse, porém, que sua corrida naquela tarde não foi normal, e que amanhã exibirá toda sua potencialidade a fim de obter mais um nível clássico. A última hora, Ulloa foi convidado para montá-la, e como acabou de bem grau e incumbência, e porque achou-se com as probabilidades de "entranhamento" pelo fato de sua adversária de público desde sua estréia vitoriosa sobre duas de suas adversárias de amanhã — Sílvia e Remolacha — também uma prova especial. Naquela oportunidade revelou doses de fundista, numa aporreada vistosa que lhe garantiu o triunfo com facilidade. Ladyship é uma esplêndida corredora de grama seca, e também vem de um triunfo espetacular, derrotando Grilla em 1.400 metros, quando a água do Stig Jahour já era reclamada vencedora. Também tem conquistado triunfos nos últimos metros, e a distância deve favorecer a Sandalia.

A parreira Francisco-Ladyship paira em segundo plano nas cogitações da cidade, isso porque a primeira tem perdido regularmente para Sandalia. Entretanto, Ladyship, em carreira normal, não deve suplantá-la. Lohueta também nada vem fazendo, e não correu em seu último, Grey Lady foi uma ótima água. Hoje pareceu-se desistente, não figurando nem sequer em turmas fracas. Fosse aliada no peso, ainda poderia vencer por peripécias, mas levando apenas um quilão das provas, não acreditamos... Sílvia continua a levar "poucos" no lombo e a fracoar. Já avisamos mais vezes que qualquer dia fica na raia, em vista dos "dodós" que possui. Ainda desta vez não cremos nas suas possibilidades.

Ficamos, assim, na dúvida entre Sandalia e Francisco-Ladyship. Como iríamos preferir montar a primeira, optamos em última análise pela Francisco.

BIAS

## Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATA SEM AÇÚCAR

## Do Classico Mariano Procópio

### Atraente o programa de amanhã

#### A sabatina desta tarde

Bastante interesse vem despertando o programa que está organizado para a sabatina desta tarde no hipódromo.

São em número de sete as provas a serem disputadas, todas com inscrições numerosas e campos homogêneos, destacando-se a que reúne Cambridge, Highland, Esperla, Jaguar, Hora Certa, Chapada, Diolan, Diplomata II e Monalisa II, todos em ótimas condições de entranhamento.

O primeiro páreo, em 1.500 metros, terá onze disputantes, fracos, parecendo-nos que entre Picada, Hipona e Dianteira estará o vencedor. Dos outros, só Rosacea agrada.

Para a segunda prova, em mil

e quatrocentos metros, podem ser destacados, Minuano, El Harmon e Guarani II, cujos exercícios foram ótimos, devendo ser bonita a disputa.

Há fé no Santorim. Nativo que vem de duas vitórias, aparecerá no terceiro páreo, em 1.600 metros, sendo um dos prováveis ganhadores. Certo Claro e Reunido são adversários sérios.

Um lote de estrangeiros, em handicap, disputará a quarta prova, em 1.400 metros, na qual Charo, Pinzon e Thalassus aparecem como os mais sérios candidatos ao triunfo.

Verdadeira loteria é o quinto páreo, 1.200 metros, porquanto

o 16.º é o aludido. Peço que tem

prontidão, Arranchador, Coppenague e Luga são os mais co-

tidados. A estréia de Salta é, porém, muito ligeira e tem ótimo exercício.

Só mesmo na sorte também, no sexto páreo, pode ser indicado o vencedor, dentre os quinze adversários. Pensamos que mais chance têm Jaspe, Farpola, Esclética e Pedro Monte, de melhores performances.

Para o último páreo, em 1.600 metros, optamos por Highland, Esperla e Diolan, sendo daí o vencedor.

De conformidade com as apre-

ciações acima, eis os nossos

Palpites

Picada — Dianteira — Ipo-

na. Minuano — Harmon — Guar-

ni. Certo Claro — Reunido — Na-

tivo. Pinzon — Charo — Thalassus

Salta — Itinga — Coppena-

gue. Farpola — Esclética — Jaspe

Esperla — Diolan — Highland

Programa da reunião

de domingo

O Jockey Club Brasileiro realizará hoje, mais uma reunião, para a qual foi organizado um programa que levará ao hipódromo uma assistência numerosa.

A cartazada de mais atração é o clássico "Mariano Procópio", em 2.000 metros e dotado de 50 mil cruzeiros, cujo campo será formado, pelas águas Sandalia, Remolacha, Lobuna, Sílvia, Grey Lady, Francisco, Ladyship e Camé, esperando-se uma disputa de sensada.

Reunio a prova inicial, em 1.000

metros, oito concorrentes, sendo

mais fortes Dórica, que atua bem

em qualquer pista, Tentugal e

Corário, ambos com bons exercí-

cios a bons resultados.

Selas águas de três anos, perdo-

ras, irão à pista no 2.º páreo,

parecendo-nos que Camé, Copé-

la e Bronzada, devam decidir a

vitoria, pois têm melhores per-

formances.

Com três concorrentes triu-

fos, Gran Duque fez carreira para

ser proclamado o herói do 3.º pá-

reo. Na pista molhada Bombard-

euo, Equador para "estrela". Na

quarta prova, em 1.600 me-

tros, nossa opinião recai no In-

ferior, que melhorou muito com

a corrida de domingo. Caillou e

Cangas, na areia, não deslegu-

ram.

Em caso de chuva e provável

lota de rã, Portuço surge co-

mo o mais viável no quinto pá-

reo, ficando White Face, sem

chance. Certo Grande e Camé

são inimigos mais sérios.

Correspondendo ao que trabal-

hou na terça-feira, Bordala

deverá vencer Meli o sexto pá-

reo, em 1.000 metros. São pa-

reiros Gold Bird e Camévalas,

esta uma estréia muito lige-

ira.

Para o clássico "Mariano Pro-

cópio" não se pode fugir ao dis-

cussão de Sandalia-Francisco, esta com um

trabalho na distância e

aquela, ganhadora recente de uma

eliminação. Lobuna é o assa-

lido.

No último páreo, em 1.600 me-

tros, preferimos Camé, Prima

Donna e Defiant, este com exer-

cício maravilhoso e aqueles com

performances ótimas, recente-

mente.

Ela, de acordo com as notas

apreçadas acima, os nossos

Palpites

Dórica — Corário — Old

Flaid. Caillou — Copéla — Bronz-

da. Gran Duque — Equador —

Bombardado. Interior — Nedda — Chilli-

to. Portuço — W. Face — Ore-

lido. Bordala — Gold Bird —

Camévalas. Francisco — Sandalia — Lo-

buna. Defiant — Celso — F. Don-

nas.

Montarias prováveis para

a reunião de hoje

1.º páreo — 1.500 metros — As

16,10 horas — Cr\$ 25.000,00

1.º El Rey, O. Reichel ... 56

2.º Picada, A. Aleixo ... 54

3.º Hipona, R. Freitas Filho ... 56

4.º Sílvia, não corre ... 51

5.º Sílvia, não corre ... 51

6.º páreo — 1.400 metros — As

16,20 horas — Cr\$ 25.000,00

1.º Charo, A. Araújo ... 51

2.º Dail, não corre ... 50

3.º Frits Willberg, G. Costa ... 60

4.º Popay, Reduzido Filho ... 50

5.º Despertada, J. Ulloa ... 50

6.º páreo — 1.600 metros — As

16,30 horas — Cr\$ 25.000,00

1.º Camé, A. Aleixo ... 56

2.º Sílvia, não corre ... 51

3.º Sílvia, não corre ... 51

4.º Sílvia, não corre ... 51

5.º Sílvia, não corre ... 51

6.º Sílvia, não corre ... 51

7.º Sílvia, não corre ... 51

8.º Sílvia, não corre ... 51

9.º Sílvia, não corre ... 51

10.º Sílvia, não corre ... 51

11.º Sílvia, não corre ... 51

12.º Sílvia, não corre ... 51

13.º Sílvia, não corre ... 51

14.º Sílvia, não corre ... 51

15.º Sílvia, não corre ... 51

16.º Sílvia, não corre ... 51

17.º Sílvia, não corre ... 51

18.º Sílvia, não corre ... 51

19.º Sílvia, não corre ... 51

20.º Sílvia, não corre ... 51

21.º Sílvia, não corre ... 51

22.º Sílvia, não corre ... 51

23.º Sílvia, não corre ... 51

24.º Sílvia, não corre ... 51

25.º Sílvia, não corre ... 51

26.º Sílvia, não corre ... 51

27.º Sílvia, não corre ... 51

28.º Sílvia, não corre ... 51

29.º Sílvia, não corre ... 51

30.º Sílvia, não corre ... 51

31.º Sílvia, não corre ... 51

32.º Sílvia, não corre ... 51

33.º Sílvia, não corre ... 51

34.º Sílvia, não corre ... 51

35.º Sílvia, não corre ... 51

36.º Sílvia, não corre ... 51

37.º Sílvia, não corre ... 51

38.º Sílvia, não corre ... 51

39.º Sílvia, não corre ... 51

40.º Sílvia, não corre ... 51

41.º Sílvia, não corre ... 51

42.º Sílvia, não corre ... 51

43.º Sílvia, não corre ... 51

44.º Sílvia, não corre ... 51

45.º Sílvia, não corre ... 51

46.º Sílvia, não corre ... 51

47.º Sílvia, não corre ... 51

48.º Sílvia, não corre ... 51

49.º Sílvia, não corre ... 51

50.º Sílvia, não corre ... 51

51.º Sílvia, não corre ... 51

52.º Sílvia, não corre ... 51

53.º Sílvia, não corre ... 51

54.º Sílvia, não corre ... 51

55.º Sílvia, não corre ... 51

56.º Sílvia, não corre ... 51

57.º Sílvia, não corre ... 51

58.º Sílvia, não corre ... 51

59.º Sílvia, não corre ... 51

60.º Sílvia, não corre ... 51

61.º Sílvia, não corre ... 51

62.º Sílvia, não corre ... 51

63.º Sílvia, não corre ... 51

64.º Sílvia, não corre ... 51

65.º Sílvia, não corre ... 51

66.º Sílvia, não corre ... 51

67.º Sílvia, não corre ... 51

68.º Sílvia, não corre ... 51

69.º Sílvia, não corre ... 51

70.º Sílvia, não corre ... 51

71.º Sílvia, não corre ... 51

72.º Sílvia, não corre ... 51

73.º Sílvia, não corre ... 51

74.º Sílvia, não corre ... 51

75.º Sílvia, não corre ... 51

76.º Sílvia, não corre ... 51

77.º Sílvia, não corre ... 51

78.º Sílvia, não corre ... 51

79.º Sílvia, não corre ... 51

80.º Sílvia, não corre ... 51

81.º Sílvia, não corre ... 51

82.º Sílvia, não corre ... 51

83.º Sílvia, não corre ... 51

84.º Sílvia, não corre ... 51

85.º Sílvia, não corre ... 51

86.º Sílvia, não corre ... 51

87.º Sílvia, não corre ... 51

88.º Sílvia, não corre ... 51

89.º Sílvia, não corre ... 51

90.º Sílvia, não corre ... 51

91.º Sílvia, não corre ... 51

92.º Sílvia, não corre ... 51

93.º Sílvia, não corre ... 51

94.º Sílvia, não corre ... 51

95.º Sílvia, não corre ... 51

96.º Sílvia, não corre ... 51

97.º Sílvia, não corre ... 51

98.º Sílvia, não corre ... 51

99.º Sílvia, não corre ... 51

100.º Sílvia, não corre ... 51

101.º Sílvia, não corre ... 51

102.º Sílvia, não corre ... 51

103.º Sílvia, não corre ... 51

104.º Sílvia, não corre ... 51

105.º Sílvia, não corre ... 51

106.º Sílvia, não corre ... 51

107.º Sílvia, não corre ... 51

108.º Sílvia, não corre ... 51

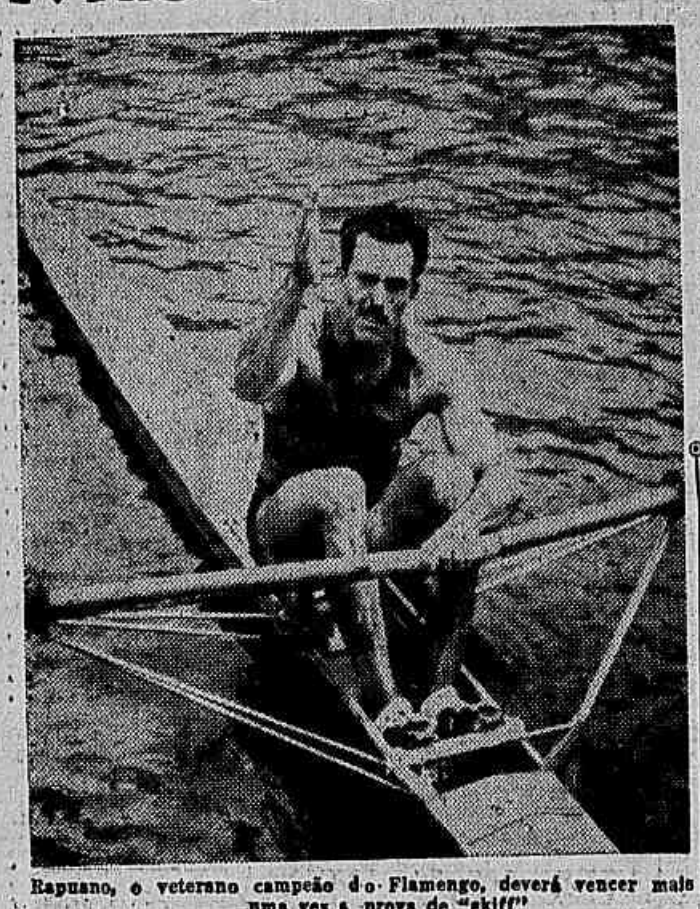
109.º Sílvia, não corre ... 51



BOTAFOGO -- OSWALDO; GERSON E BELACOSA; IVAN, NEGRINHÃO E JUVENAL; NILO, TOVAR, HELENO, GENINHO E BRAGUINHA.  
FLAMENGO -- LUIZ; NILTON E NORIVAL; JACIR, BRIA E JAIME; ADILSON, VAGUINHO, PIRILO, PERACIO E VEVE'

# O VASCO É O FAVORITO NA REGATA DOS CAMPEONATOS

## Mas o Guanabara é sério concorrente ao título de campeão



Rapano, o veterano campeão do Flamengo, deverá vencer mais uma vez a prova de "skiff"

O dia de amanhã será o grande dia do remo carioca, o da sua festa principal, com a realização das regatas do Campeonato Regional.

Todo a cidade desportiva, sem embargo do interesse que despertam outras competições, volta-se para a Lagoa Rodrigo de Freitas no justo e animado interesse de acompanhar as peripécias do sensacional certame náutico do qual sairá o novo campeão carioca de remo. São sete páreos, nos moldes das regatas olímpicas, que valem por toda a temporada e seus resultados refletem a equipe e as guarnições mais poderosas dos grêmios filiados à veterana e prestigiosa Federação Metropolitana de Remo, hoje sob a direção do dedicado desportista Silvano Brito.

A expectativa em torno das provas que se realizarão amanhã pela manhã no tradicional local das margens do aprazível bairro de Jardim Botânico, é de que o Rio assistirá uma das mais empolgantes jornadas náuticas tantas são as guarnições que se apresentam capacitadas à conquista dos títulos em disputa.

Das quatro equipes que melhor se prepararam e organizaram para o Campeonato, não pode, todavia, o observador deixar de apontar como a mais credenciada para a vitória final a do C. R. Vasco da Gama, a qual pelos ensaios

que registramos conta nada menos de cinco botes em condições de aspirar o primeiro lugar entre seus mais aguerridos adversários.

De fato, estão os vascos bem aparelhados para manter o título de campeões, conquistado nas duas últimas temporadas, não obstante Guanabara, Botafogo e Flamengo também se apresentaram na raia por conjuntos que são justamente apontados como prováveis vencedores.

Dessa forma não há para a reunião desportiva de amanhã na Lagoa a perspectiva de um "passeio", muito ao contrário, aguarda-se aos que têm acompanhado os "tiros" e provas de ensaio dos concorrentes, o que tem feito



O "double" do Vasco, formado por Agener e Hamlet, tem condições para conquistar novo título, pela é franco favorito

# O PRIMEIRO TREINO DE CONJUNTO

## DA SELEÇÃO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FOOTBALL

A seleção carioca realizará amanhã, pela manhã, no estádio de São Jahuário, o seu primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para o seu primeiro compromisso no Campeonato Brasileiro de Football — contra a representação de Minas Gerais.

A prática dos guanabarinhas é aguardada com interesse, de vez que após o término da mesma, Luiz Vinhas escalará o conjunto que representará a Federação Metropolitana de Football, no magno certame da C. B. D.

Quadro "A" — Barbosa; Augusto e Mundinho (Sampalo); Eli, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Néca, Dima, Jair e Magalhães (Djalma).

Quadro "B" — Barcheta; Índio e Mario Brandão (Bilulú e Laércio); Emanuel (Nandinho), Brito e Agemiro; Nestor, Lelé, Moacir (Mandureira), Nestor (São Cristovão) e Noronha (Canto do Rio) — (Esquerdinha, do Madureira).

# O America lutará disposto a vencer o Fluminense

Nessa altura do Campeonato Extra ou do super-campeonato, todas as peças são um acontecimento especial do futebol carioca. Hoje teremos o Botafogo x Flamengo e amanhã, em General Severiano, Fluminense x América.

A peleja dos tricolores com os rubros será portanto, mais um desfile de emoções de toda a natureza, pois a colocação dos clubes solicitará o emprego máximo das energias dos vinte e dois cracks.

O trabalho das direções técnicas do Fluminense e América na semana corrente dá uma ligeira impressão do que será a grande batalha de amanhã à tarde.

O Fluminense não pode perder

Até o momento a situação do Botafogo é a mais cômoda, na tabela. Num campeonato de quatro clubes apenas, a perda de um ponto representa diferença sensível na colocação. E o tricolor está com um ponto perdido, do empate com o Flamengo. Na peleja de amanhã com os rubros, o Fluminense não pode perder.

# COMPLETO E AJUSTADO O BOTAFOGO PARA A LUTA COM O FLAMENGO

## DEFINITIVAMENTE AFASTADO BIGUÁ DA EQUIPE RUBRO-NEGRA

O Campeonato extra apresenta na sabatina de hoje em São Jahuário Botafogo x Flamengo. O público não esqueceu os lances dramáticos daquela partida entre

os dois velhos rivais, travada em General Severiano na qual o Botafogo como favorito perdeu para o rubro negro. Todavia, a derrota dos alvi-negros até hoje vem sendo motivo de comentários. Eles não aceitaram o revés considerando o mesmo consequência de um golpe da fatalidade que afastou Gerson da luta do que se valeu o Flamengo para construir o seu expressivo triunfo. E todas essas circunstâncias, lembradas agora, dão margem a se esperar um cotejo sensacional esta tarde. Levando em conta as condições de preparo de seu quadro que indiscutivelmente está fisicamente melhor que o do Flamengo, o Botafogo foi feito o favorito absoluto da partida. Nem mesmo o empate dos rubros negros no Fla-Fid vale como prova favorável aos pupillos de Flavio Costa que naquela partida estiveram em nível técnico inferior aos tricolores. Com mais consistência em sua linha, dispondo de um entusiasmo que já vai morrendo nas fileiras da Gávea, deve o Botafogo levar a melhor. No entanto o Flamengo sabe pregar as suas surpresas, perde quando é favorito e ganha quando menos se espera. Dentro do pano-

ramé real da partida porém as previsões são favoráveis ao Botafogo em dez por um.

O Flamengo jogará sem Biguá. Trata-se de uma lacuna difícil de preencher na equipe rubro negra. Aliás não é a primeira vez que o rubro negro se vê sem o concurso de um dos seus melhores cracks na semana de um compromisso de grande responsabilidade. O próprio Biguá, depois Luiz e agora novamente Biguá, afastou-se da luta quando mais necessário se tornava a colaboração deles para vitória.

Curioso se torna ressaltar que com o seu time completo o Flamengo não perdeu uma só partida em todo o campeonato. Os seus reveses surgiram justamente quando lhe faltou elementos como Biguá e Luiz.

O Botafogo sem problemas

Martin Silveira não tem problemas para a partida desta tarde. Os seus jogadores estão preparados e o conjunto ajustadíssimo para entrar em ação contra os alvi-negros rumaram diretamente para a Gávea, apresentando-se no campo do Vasco o mesmo onze que venceu o América no dia 15.

Vamos mais longe, não pode nem empatar.

O Fluminense, em face do seu adversário de amanhã, aparece como favorito. E' que o América já não ostenta a forma final do certame que exigiu o desamparo. Os rubros aos poucos foram perdendo o posto de líder para que com os três outros — Botafogo, Flamengo e Fluminense — chegassem ao final, juntos Assim, salvo uma reação que não pode ser despresada na troca de hipóteses, o tricolor levará vantagem nesse match.

O quadro do Fluminense está bem preparado. Suas linhas começaram a produzir muito mais. A conservação de Simões no centro da ofensiva parece ter sido determinada por uma observação detida do técnico.

O Fluminense com um ponto perdido jogará uma grande partida e quer cada vez mais subir, para então conseguir o título, ainda longe de pertencer ao Botafogo.

Lutará decididamente o América

O América está vencendo dificuldades. Depois do afastamento de China, desde a derrota frente ao Fluminense, os rubros não são os mesmos. Contusões, casos, aborrecimentos, abateram o mo-

# SURPREENDENDO O LEADER

Previamos que o Riachuelo, líder do Campeonato Carioca de Basketball, podia ser batido pelo Fluminense, embora este último não viesse atuando muito bem.

Outro italiano

E foi o que se deu, uma vez que o "five" tricolor, numa grande noite, bateu o líder pela contagem de 43 x 21, indiscutivelmente como se verificou. Mas a primeira surpresa dos riachuelenses foi a de encontrar no time adversário, o guarda Giuseppe, o outro jogador italiano que chegou precedido de renome.

De fato, o irmão de Stefani mostrou ser melhor que este e possuir bons recursos. Com esse resultado, o Vasco emparelhou-se com o Riachuelo na liderança.

Tijuca e América

O jogo Aliados x Tijuca foi enfim realizado por ter a F. M. B. assumido a dívida que o



Um grupo de nadadoras que participaram do 7º Concurso Aquático

Final — América, 35x25. Juizes — Mario Santos e Nely Coutinho.

AMÉRICA — Ruy (16) — Rui-nho (8) — Passarinho (2) — He-lo (6) — Abraão (3) — Barcelos (2).

FLAMENGO — Antoninho (2) — Zé Carlos (2) — Abel — Amaral (1) — Hello (10) — Moreira (5) — Enrico (4) — Spartacus (1) — Marcelo.

JUVENIS — América, 33x15. ALIADOS x TIJUCA

1º tempo — Tijuca, 12x10. Final — Tijuca, 25x22. Juizes — Joaquim O. Silva e Luis Marzano.

TIJUCA — Celso (12) e Carli-to (4) — Frago — Tovar (2) e Odino — Mar (7).

ALIADOS — Carlos (2) e Chico (5) — Algodão (6) — Zé Lima (2) e Naniço (4) — Souza (2) e Osvaldo (1).

# BATIDOS DOIS "RECORDS"

Com apreciável concorrência e animador entusiasmo, encerrou-se ontem na piscina do Guanabara, o 7º Concurso Aquático da temporada, patrocinado pelo C. R.

# GAUCHOS x BAIANOS

## Amanhã, à tarde, no Pacaembu, o segundo encontro — Prováveis quadros

S. PAULO, 23 (Da Sucursal da A. NOITE) — Gauchos e baianos defrontar-se-ão pela segunda vez no atual Campeonato Brasileiro de Football. No primeiro cotejo, a seleção do Rio Grande do Sul, levou a melhor, pela contagem de 2x0.

A partida teve um transcurso movimentado e os aficionados consideram a vitória dos gauchos por mera questão de "chance". Faltou pontaria aos atacantes baianos.

Pimenta confiante

O técnico Ademir Pimenta, atual preparador do "seracti" baiano, falando à reportagem de A. NOITE, declarou que os seus pupillos, desta feita, procuraram a todo custo, vantagem do "placard". Pimenta acha que a primeira partida foi decidida pelo sorteio. A seleção da Bahia, segundo o "coach" da Copa do Mundo, cumprirá destacada "performance" em condições de vencer a peleja e na prorrogação.

A seleção do Rio Grande do

bul que venceu o primeiro encontro, surge como favorita na peleja de amanhã. Os sulinos estão confiantes e certos de que desta vez, os baianos não escaparão da goleada. A defesa suplanta o ataque no primeiro jogo. Acabou o ataque que fazer um empolgar os aficionados bandeirantes.

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Gauchos — Julio; Clarel e Sena; Luerte, Avila e Abail; Te-sourinha, Saladrina, Adãozinho, Segura e Margarida.

Baia — Nova; Walter e Amal-do; Silva, Alberto e Joel; Tun-linho, Gringo, Pequeno, Jayme e Dino.

ALLIUM SATIVUM. "CRUZ VERDE" gripes — Influências — Defluvia

Será escalado amanhã

O "scratch" paulista que S. PAULO 23 (Aspress) — Fo-mos informados de que o técnico Joreca, imediatamente após o treino de amanhã, o pendúlio a ser realizado antes da estreia no campeonato brasileiro, escalará a que terá de enfrentar o vencedor da competição Balanos x Gauchos.

Conquanto nada tenha adian-do, a impressão dominante é a de que Joreca indicará os elementos que vêm formando o quadro considerado titular.

### ARREPENDIMENTOS...

O QUE ME ABORRECE É A RA-PIDEZ DELE... SERIA BEM MELHOR DECIDIR ISTO NUM PAR OU IMPAR...

ESTES DUELOS SÃO PERIGOSOS... E AS SO-BRAS SEMPRE FATAIS... EU QUE NADA TENHO COM ISTO, ACABO NO TÓO LA VAI... CRUZES UM... DOIS E...

### A "PONTARIA" DELE É QUE AS-SUSTA... ISTO BEM, QUE PODERIA SER DECIDIDO NUM "CARA OU COROA"!

### CUIDADO MARUJO... HA UM "DESPACHO" PARA V. EM 5. JANEIRO ESPERE, ALGUEM NE "FALA". SIM, SIM... É... TOU OUVINDO.

UMA COISA ESTA BEM FEI-DA, CUIDADO DOIS MARUJO.

ESSE CHIQUINHO TEM CADA UMA... TE EU QUE ERA UM PAPAGAIO "NOIES-TO" TENHO QUE PASSAR POR CO-RUNA DESMARCHA... QUAL...

PSST... PSST... OLHE O ABORRA-LEU AUMENTO A "SANTA", MAS QUE-RO QUE ELE SA-TREMEU OUVIU?

## SEM EFEITO

As alterações sofridas pelos certames da F. M. R. — Não virão os argentinos

Pracassaram as negociações do Fluminense, para trazer a esta capital o selecionado argentino de basket ora em São Paulo. O scratch argentino deverá jogar terça-feira, o que ditou modifi-

cações nos campeonatos das divi-sões Principal e de Acesso. Di-ante porém, da impossibilidade aludida, os jogos daqueles cam-peonatos serão efetuados nas da-tas anteriormente fixadas.

### PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE

O dentífrico indicado para higiene e con-servação dos dentes.